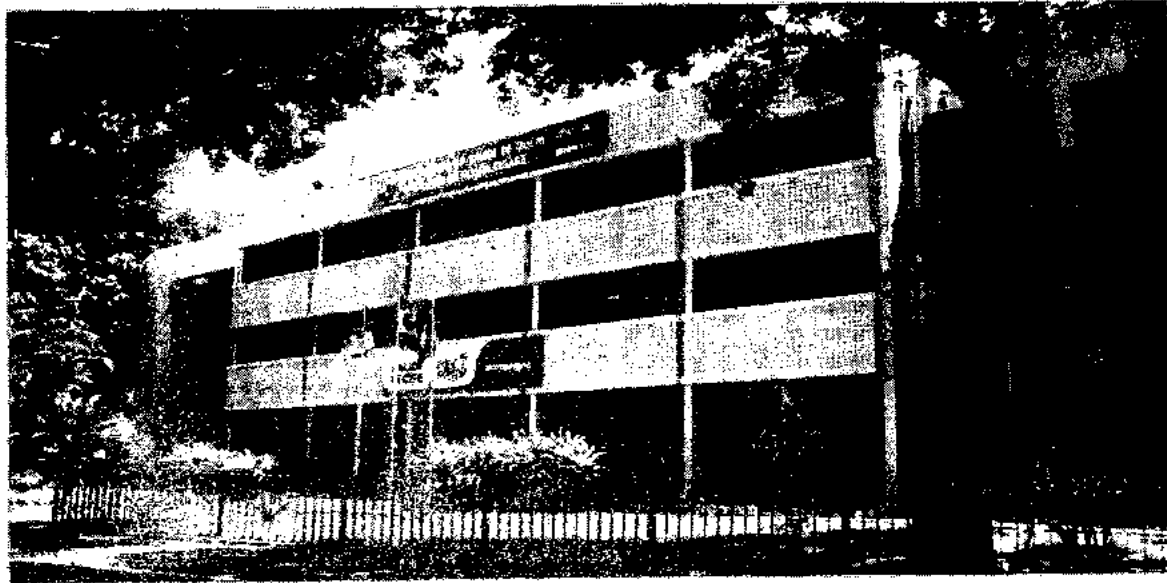


Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores (RECIPREV)



Política de Investimentos - 2018

Data de realização da Política de Investimentos 2018: 14 de setembro de 2017

Ente: Prefeitura Municipal da Cidade do Recife

Prefeito
Representante do Prefeito para DPIN e DAIR

Geraldo Gúlio de Melo Filho
José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira (Secretário de Finanças)

Gestores da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV

Diretor Presidente
Diretor Executivo
Gerente Administrativo e Financeiro
Gerente Jurídico
Gerente de Previdência
Gerente de Investimentos
Gestor da Unidade de Controle Internos

Manoel Carneiro Soares Cardoso
Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior
Márcio Araújo Acioli
Mariana Trigueiro de Freitas
Anna Paula Santos de Almeida
José Marcos Alves de Barros
Juliana Cottard Giestosa

Equipe de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV

Gerente de Investimentos
Chefe de Divisão de Investimentos
Servidor Equipe de Investimentos

José Marcos Alves de Barros
Andreson Carlos Gomes de Oliveira
Paulo José Barbosa

Comitê de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV

TITULAR

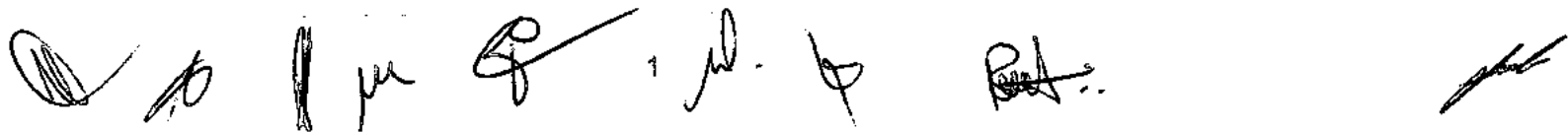
Manoel Carneiro Soares Cardoso, CPF nº 091.325.624-20 - Diretor-Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS.

Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior, CPF nº 416.004.444-15 - Diretor Executivo da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS.

José Marcos Alves de Barros, CPF nº 334.326.354-00 - Gerente de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - ANMPASS.

Andreson Carlos Gomes de Oliveira, CPF nº 052.430.264-25 - Chefe da Divisão de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS.

Paulo José Barbosa, CPF nº 024.472.084-30 - servidor da Gerência de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS



TITULAR

Roberto Wagner Martins Mateus, CPF nº. 638.253.413-72 - representante da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP.

Waldemir Almeida Moreira, CPF nº 260.906.355-53 - representante da Secretaria de Finanças – SEFIN.

SUPLENTE

Gilson Luis Azevedo do Nascimento, CPF nº 400.137.154-53 - representante da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP.

Joaquim José Cordeiro Pessoa Pinto, CPF nº 020.453.054-73 - representante da Secretaria de Finanças – SEFIN.

Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV

Representantes do Poder Executivo

TITULAR

Carlos Eduardo Muniz Pacheco, CPF nº 454.865.574-34 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP

Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, CPF nº 688.257.064-72 – da Secretaria de Finanças – SEFIN

Wladimir Cordeiro de Amorim, CPF nº 487.134.734-68 – da Procuradoria Geral do Município – PGM

Gabriel Andrade Leitão de Melo, CPF nº 061.844.634-62 – da Secretaria de Governo e Participação Social – SEGOV

Ângela Magalhães Vasconcelos, CPF nº 754.184.444-68 – da Secretaria de Educação - SE

SUPLENTE

Fernando Lins de Albuquerque, CPF nº 344.853.414-53 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP

André José Ferreira Nunes, CPF nº 715.187.974-15 – da Secretaria de Finanças – SEFIN

Karina Daniele da Silva Monteiro, CPF nº 007.430.304-00 - da Procuradoria Geral do Município – PGM

Antônia Aurora da Silva Pontes, CPF nº 128.029.564-34 – da Secretaria de Governo e Participação Social – SEGOV

Antônio Alessandro Lima Xavier, CPF nº 948.784.554-20 – da Secretaria de Educação - SE

Representantes do Poder Legislativo Municipal

TITULAR

Carlos Alberto Gueiros, CPF nº 002.206.984-49

SUPLENTE

Rodrigo Bezerra Coutinho de Melo, CPF nº 098.147.114-54

Representantes dos Beneficiários

TITULAR

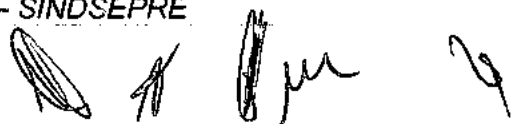
Ana Lúcia Gomes da Silva, CPF nº 708.103.204-44 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife – SIMPERE

Osmar Ricardo Cabral Barreto, CPF nº 454.918.284-91 - do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE

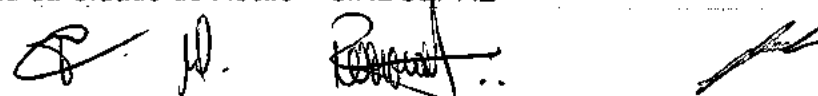
SUPLENTE

Rejane Ferreira de Araújo, CPF nº 282.676.214-15 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife – SIMPERE

Irene Maria de Santana, CPF nº 415.828.294-20 - do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE



2



Clênio Nogueira de Carvalho, CPF nº 695.454.994-00 - da Associação dos Procuradores do Município do Recife – APMR

Antônio Marcos Medeiros de Araújo, CPF nº 317.032.597-34 do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL

Oswaldo Naves Vieira Júnior, CPF nº 641.338.264-34 – da Associação dos Procuradores do Município do Recife – APMR

Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça, CPF nº 770.113.094-20 - do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL

Conselho Fiscal da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

Representantes TITULAR da Patrocinadora

Rodrigo Mota de Farias, CPF Nº 046.156.664-89 – da Secretaria de Governo e Participação Social-SEGOV

Rodrigo Chagas de Sá, CPF nº 906.609.194-00 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP

Valesca Vasconcelos Romão, CPF Nº 010.500.434-05 – da Controladoria Geral do Município – CGM

Representantes TITULAR dos Participantes

Clínio Francisco De Oliveira, CPF Nº 455.710.664-15 - do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE

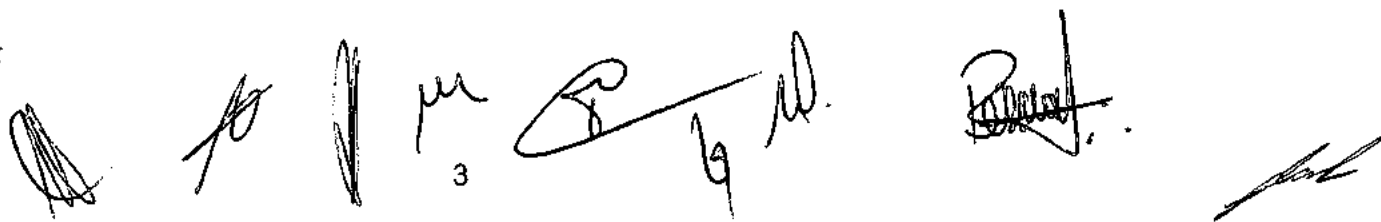
Petrônio Lira Magalhães, CPF N ° 276.984.834-87 - do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL

Carlos Elias Andrade, CPF Nº 668.044.184-68 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife - SIMPERE

Normativos

A Política de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV, atende às normas a seguir:

- ✓ Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 (Atualizada);
- ✓ Portaria do MPS Nº 519, de 24 de agosto de 2011 (Atualizada);
- ✓ Normas Gerais da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV;
- ✓ Normas de Credenciamento de Instituições junto a Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV;
- ✓ Normas da Comissão de Valores Mobiliários relativo aos Fundos de Investimentos;
- ✓ Normas do Banco Central do Brasil;
- ✓ Normas e Modelos da ANBIMA.



Handwritten signatures of the council members, including a signature with the number '3' below it.

Considerações

No presente documento encontram-se as diretrizes para guiar os processos de investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV.

A elaboração desta Política de Investimentos visa, além de atender as exigências legais de acordo com a Resoluções do Conselho Monetário N° 3.922 de 25 de novembro de 2010, e as Portarias do Ministério da Previdência Social, em especial a Portaria N° 519 de 24 de agosto de 2011, assim como as normas da Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central e Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV.

Deste modo, a Política de Investimentos traz em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável e do segmento de imóveis, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, as vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais da RECIPREV.

Ao longo do documento, utilizam-se previsões de cenários projetados pelo mercado atual e futuro, segundo o Relatório Focus do Banco Central e análise realizada pela equipe da Gerência de Investimentos e do Comitê de Investimentos da RECIPREV com base nas informações das instituições e do mercado.

A presente Política pode ser revista ou alterada, de forma justificada, com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação (Artigo 4º em seu § 1º da Resolução 3.922, de 25 de novembro de 2010), conforme entendimentos da Diretoria Executiva, Gerência de Investimentos, Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência. A vigência desta política compreende o período entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

O artigo 5º da Resolução do Conselho Monetário Nacional N° 3.922, de 25 de novembro de 2010, determina que a política de investimentos passa a vigorar após ser devidamente aprovada pelo órgão superior competente do RPPS. Já o artigo 1º, § 4º e o artigo 3º-A da Portaria MPS N° 519 de 24 de agosto de 2011, estabelecem que o DPIN deverá conter as assinaturas dos responsáveis legais pelo ente federativo e pela unidade gestora do RPPS e dos responsáveis pela elaboração, aprovação e execução da política anual de investimentos do RPPS, e que o RPPS deverá comprovar junto a SPPS que mantém Comitê de Investimentos participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos.

Referida política de investimentos após deliberada pelo Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência será divulgada na rede mundial de computadores – Internet no Portal da Transparência da Prefeitura da Cidade do Recife.



4



Objetivos

O principal objetivo da Política de Investimentos da RECI-REV para o ano de 2018 é o de ilustrar, em linhas gerais, as diretrizes relativas à gestão de suas finanças, de forma que, ao atingir e se possível superar a meta atuarial definida para o seu equilíbrio econômico-financeiro ao longo do tempo, possa garantir o efetivo pagamento dos seus segurados e pensionistas.

Procura-se através deste documento assegurar o claro entendimento não só dos gestores, segurados e pensionistas, como também dos provedores externos de serviços, além dos órgãos reguladores, dos objetivos e restrições quanto aos investimentos do Instituto.

Objetiva-se, também, com a Política de Investimentos, observados os fatores de liquidez, segurança, rentabilidade e transparência, o estabelecimento de critérios objetivos e racionais na avaliação das classes de ativos, dos administradores, dos gestores externos e custodiantes de carteiras de títulos públicos e de fundos de investimento, além das estratégias empregadas de modo a diversificar a carteira, como forma de redução dos riscos.

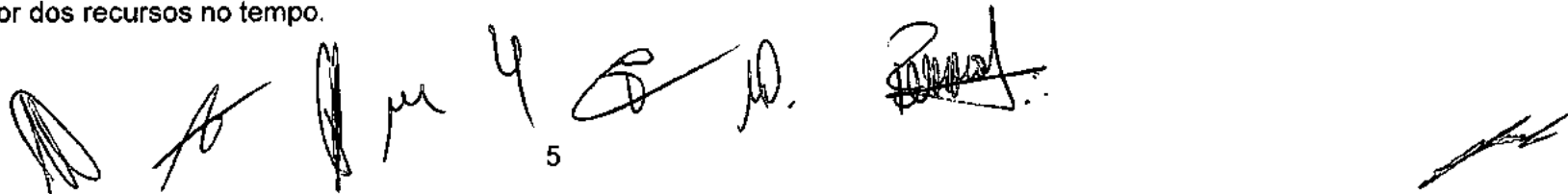
Portanto, por meio deste instrumento definem-se os critérios, procedimentos e limites estabelecidos para a aplicação dos ativos financeiros, levando-se em consideração:

- a) As normas legais que regulamentam os RPPS;
- b) Os objetivos e a meta atuarial da RECI-REV em conformidade com as obrigações futuras apontadas no cálculo atuarial;
- c) O perfil de investimento de curto, médio e longo prazo e o apetite por risco;
- d) As perspectivas econômicas atuais e futuras.

A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores seguirá os princípios da ética e da transparência na gestão dos investimentos tomando como referência principalmente as diretrizes e normas estabelecidas nesta Política, na Resolução Nº 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional e nas Portarias inerentes à matéria, do Ministério da Previdência Social e da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI-REV, bem como do Conselho Municipal de Previdência, Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Gerência de Investimentos.

Meta Atuarial

Os investimentos financeiros da RECI-REV estão e serão realizados em 2018, de forma a perseguir retorno igual, ou se possível superior, à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgado mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acrescidos de uma taxa de juros de 6% ao ano (seis por cento ao ano). Utilizamos o IPCA por tratar-se de índice de medida da inflação oficial no Brasil, e como instrumento para cálculo da atualização do valor dos recursos no tempo.



5

Competência e obrigações dos Órgãos e Gestores de Recursos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV

Conforme previsto nos normativos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV, bem como em normas do Ministério da Previdência e Conselho Monetário Nacional.

Órgãos envolvidos:

- a) Conselho Municipal de Previdência;
- b) Conselho Fiscal;
- c) Comitê de Investimentos;
- d) Diretoria Executiva;
- e) Gerência de Investimentos;
- f) Gestor de Recursos.

Modelo de Gestão dos recursos

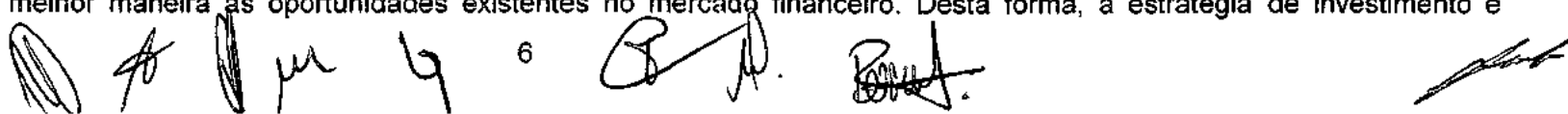
O modelo de gestão dos recursos financeiros dos fundos de investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores será próprio.

Credenciamento de Instituições junto a Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - Reciprev

Conforme previsto em normas do Ministério da Previdência e Conselho Monetário Nacional, em particular a Portaria de Credenciamento da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV Nº 127 de 29 de março de 2017.

Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos

Os cenários e projeções econômicas para o ano de 2018, exigem que a RECIPREV, a fim de cumprir com seu objetivo de rentabilidade, atue de maneira dinâmica aproveitando da melhor maneira as oportunidades existentes no mercado financeiro. Desta forma, a estratégia de investimento e



desinvestimento levará em consideração os cenários e as regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência, esta Política de Investimentos, assim como todas as regras e cálculos internos de valores máximos admitidos por produtos, gestores e administradores, além de outras análises julgadas necessárias ao processo de decisão de investimentos ou desinvestimentos realizados pela Gerência de Investimentos.

A partir das análises o Comitê de Investimentos decidirá os investimentos ou desinvestimentos dentre as diferentes classes de ativos.

A Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional estabelece que os recursos sejam alocados, exclusivamente, nos segmentos de: Renda Fixa, Renda Variáveis e Imóveis, bem como as vedações. Neste sentido, cumprindo com o disposto nas normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e Ministério da Previdência Social com relação à matéria em pauta, as aplicações do RPPS serão alocadas obedecendo os limites que estará detalhado na estrutura dos ativos constante desta política.

Precificação e Marcação dos Ativos

Na existência de carteira própria de títulos de emissão do Tesouro Nacional, compete ao responsável pela gestão do RECIPREV observar as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos. A finalidade é a de utilização como referência em negociações no mercado financeiro, antes do efetivo fechamento da operação e para a marcação a mercado dos mencionados títulos. Caso a gestão da mencionada carteira seja feita por entidade autorizada e credenciada, deve a gestão do Instituto exigir que a marcação a mercado dos referidos títulos seja efetuada pelo gestor.

Em relação aos fundos de investimento, por serem geridos externamente, cabe primariamente aos seus gestores observar os critérios de precificação dos ativos respeitando as normas preestabelecidas pelo mercado e pela legislação vigente.

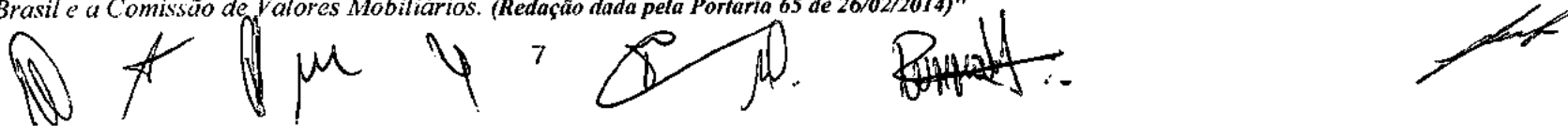
De forma geral, a RECIPREV estabeleceu o critério de marcação a mercado dos ativos conforme as Portarias MPS nº 65 de 26/02/2014 e 402 de 10/12/2008, não importando o veículo de investimento. Exceção feita aos fundos de investimentos compostos, exclusivamente, por títulos públicos federais, lançados pela Caixa Econômica Federal e BB DTVM, respectivamente Fundo de Investimento Caixa Brasil 2018 I Títulos Públicos Renda Fixa CNPJ: 18.598.256/0001-08 e BB Previdenciário RF Títulos Públicos IPCA III FI CNPJ: 19.303.795/0001-35, cujo critério de marcação dos ativos é pela curva de juros, visando retirar a volatilidade.

Caberá aos gestores dos referidos fundos observar os critérios de precificação dos ativos pela curva, respeitando as normas preestabelecidas pela legislação vigente.

A seguir transcrevemos o Art. 16 da Portaria MPS nº 402 de 10/12/2008, alterada pelo MPS nº 65 de 26/02/2014:

"Art. 16. Para a organização do RPPS devem ser observadas as seguintes normas de contabilidade:

VIII - Os valores das aplicações de recursos do RPPS em cotas de fundos de investimento ou em títulos de emissão do Tesouro Nacional, integrantes da carteira própria do RPPS, deverão ser marcados a mercado, no mínimo mensalmente, mediante a utilização de metodologias de apuração consentâneas com os parâmetros reconhecidos pelo Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários. (Redação dada pela Portaria 65 de 26/02/2014)"

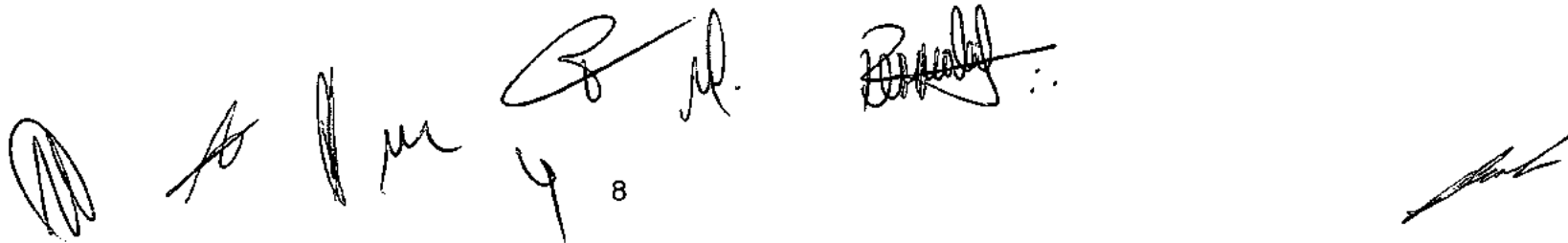


Riscos e Sistemas de Controle, acompanhamento e deliberações

Para minimizar os riscos de mercado, liquidez, crédito e diversos outros a RECIPREV utiliza-se dos diversos relatórios internos e/ou externos, bem como do Sistema ECONOMÁTICA (Sistema de Gestão), através do qual podemos obter vários indicadores de gestão e com isso, obter o melhor equilíbrio do risco x retorno, assim como das planilhas internas de acompanhamento e controles e dos cenários do mercado.

A RECIPREV utiliza-se de modelo próprio de Controle, acompanhamento, riscos, deliberações e demais outros dados necessários à gestão dos investimentos, tais como:

- ✓ Limite Máximo de Investimentos por Gestor e Administrador;
- ✓ Gestão de Rating dos Gestores e Fundos de Investimentos que necessitam de Rating;
- ✓ Posição dos Volumes de Gestão e Administração Ranking ANBIMA;
- ✓ Controle Geral de Fundos, Gestores, Administradores e Distribuidores Credenciados;
- ✓ Sistema de Classificação de Notas dos Gestores e Administradores;
- ✓ Sistema de Notas de Aderências de Fundos de Investimentos;
- ✓ Sistema de Dados Estatísticos e Deliberações que envolve uma série de dados do Fundo de Investimentos e Instituições, como: Tipo de Fundo; Enquadramento na Resolução 3.922; Benchmark; Retornos do Fundo por ano a partir do ano de 2011 até o ano atual ou do início do fundo, se posterior ao ano de 2011; Retorno médio mensal; Retorno Médio Anual; Retorno Total; Maior e Menor Retorno; Quantidade de meses positivo e negativo; Quantidade de meses acima e abaixo do Benchmark; Risco Mensal e Anual do Período; Probabilidades em 68% e 95%; Retorno em relação do benchmark, CDI, IBOVESPA, IMA-B e IPCA+6% ao ano; Sharpe; Information Ratio; Tracking Error; VAE (95%); Correlação CDI, IMA-B, IBOVESPA, Sharpe modificado; Meta (12 meses); Erro Quadrático Médio (EQM).
- ✓ Controle de Entradas e Sidas mensais do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Gráficos de comportamentos mensais e anuais da carteira e rentabilidades dos Investimentos do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Controle das Deliberações do Comitê de Investimentos com todos os dados de análises técnicas;
- ✓ Autorizações de Aplicações e Resgates nos formatos Excel e DAIR;
- ✓ Extrato das movimentações anuais dos recursos do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Posição atualizada da Carteira de Investimentos RECIPREV em D-2;
- ✓ Relatório mensal das análises da Carteira de Investimentos RECIPREV;
- ✓ Comparativo de custos de oportunidades para alguns fundos de investimentos;
- ✓ Divulgação de todos os dados da Carteira de Investimentos RECIPREV no Portal da Transparência;
- ✓ Lâminas dos fundos investidos e
- ✓ Diversos outros itens/dados de análises.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

Cenários – Indicadores do Mercado Interno

A seguir apresentamos as medianas das expectativas de vários indicadores da economia do Brasil para os anos de 2017 e 2018, colhidas junto ao Banco Central do Brasil, e anexadas a Política de Investimentos. Para as análises dos cenários foram considerados os dados constante do Focus – Relatório de Mercado de 08 de setembro de 2017, conforme página a seguir.



Focus - Relatório de Mercado

8 de setembro de 2017

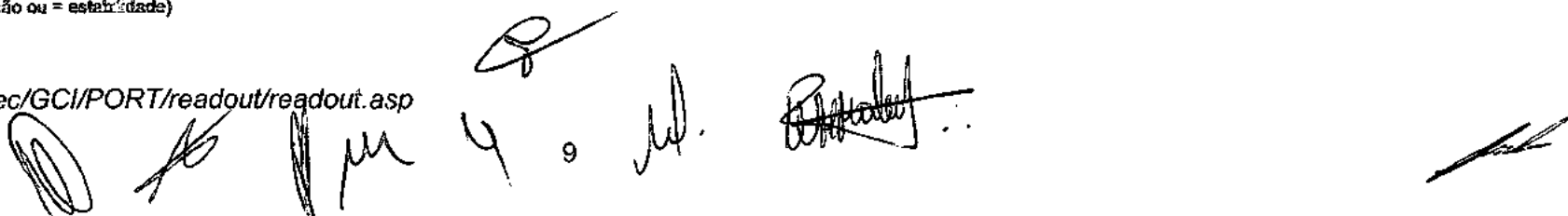
Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,50	3,38	3,14	▽ (3)	4,20	4,18	4,15	▽ (2)
IGP-DI (%)	-0,88	-1,07	-1,01	▲ (1)	4,50	4,50	4,50	= (21)
IGP-M (%)	-0,70	-0,86	-0,88	▽ (16)	4,44	4,39	4,43	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	2,94	2,99	2,53	▽ (3)	4,50	4,23	4,23	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,25	3,20	3,20	= (1)	3,40	3,35	3,35	= (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,19	3,18	3,18	= (1)	3,34	3,30	3,30	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,50	7,25	7,00	▽ (1)	7,50	7,50	7,25	▽ (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	9,91	9,84	9,84	= (1)	7,41	7,13	7,03	▽ (7)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,70	52,00	52,05	▲ (4)	55,13	55,65	55,40	▽ (1)
PIB (% do crescimento)	0,32	0,50	0,60	▲ (3)	2,00	2,00	2,10	▲ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,03	1,00	1,10	▲ (1)	2,01	2,16	2,30	▲ (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-19,90	-16,70	-15,00	▲ (5)	-33,18	-32,00	-32,00	= (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	61,00	61,35	61,51	▲ (1)	48,50	48,00	49,00	▲ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (11)	76,75	75,00	75,00	= (3)
Preços Administrados (%)	5,80	6,30	6,43	▲ (1)	4,70	4,70	4,70	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)

Fonte:

<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>

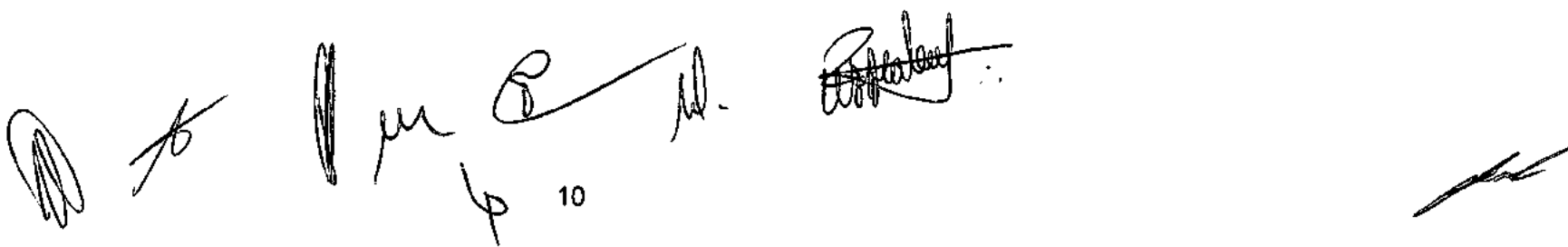


Detalhamento da Política de Investimentos – 2018

A seguir detalhamos a Política de Investimentos para o ano de 2018, no formato DPIN.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – DPIN

ENTE			
DADOS DO ENTE			
Nome:	Recife	UF:	PE
Endereço:	AV CAIS DO APOLO, 925	CNPJ:	10.565.000/0001-92
Bairro:	RECIFE	Complemento:	
Telefone:	8133558000	CEP:	50030009
	Página Eletrônica: www2.recife.pe.gov.br	E-mail:	recife@recife.pe.gov.br
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE			
Nome:	GERALDO JÚLIO DE MELLO FILHO	CPF:	756.252.294-49
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:	
E-mail:	geraldojulio@recife.pe.gov.br		
Data de Início da Gestão:	01/01/2017	Telefone:	8133558149
RPPS em Extinção:	Não	Ramal:	
FUNDAMENTO LEGAL			
Tipo da Norma:		Número da Norma:	
Data da Norma:		Dispositivo da Norma:	



10

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN
UNIDADE GESTORA
DADOS DA UNIDADE GESTORA

CNPJ: 05.244.336/0001-13 Razão Social: AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES
 Endereço: AV MANOEL BORBA, 488 Complemento:
 Bairro: BOA VISTA CEP: 50070000 E-mail: reciprev@recife.pe.gov.br Página Eletrônica:
 Telefone: 8133551650 Ramal: Natureza Jurídica: Autarquia Descrição:

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

CPF: 091.325.624-20 Nome: MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO
 Cargo: Presidente Complemento do Cargo: Data Início Gestão: 01/01/2017 E-mail: manoel.carneiro@recife.pe.gov.br
 Telefone: 8133551647 Ramal: Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado Descrição:

CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E CATEGORIA DE INVESTIDOR

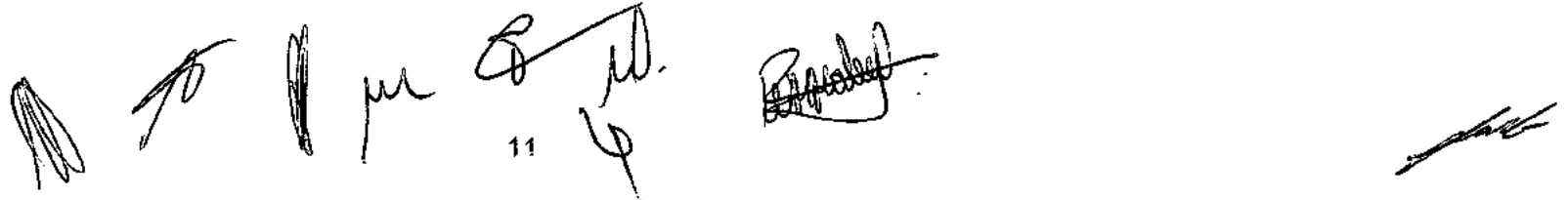
Categoria de Investidor: Investidor Qualificado Cumpre Requisitos para Atual Categoria de Investidor desde: 01/10/2015

Certificação

Tipo de Certificação: Descrição: Validade da Certificação:
 Entidade Certificadora: Descrição: Nível da Certificação:
 CNPJ:

FUNDOS / PLANOS CONSTITUÍDOS

CNPJ	Nome	Natureza
07.749.668/0001-85	FUNDO PREVIDENCIÁRIO - RECI PREV	Civil - Previdenciário
07.749.692/0001-14	FUNDO FINANCEIRO - RECI FIN	Fundo Garantidor de Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples



11

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

GOVERNANÇA

GESTÃO DE RECURSOS DO RPPS

Identificação dos Gestores

CPF: 334 326.354-00 Nome: JOSE MARCOS ALVES DE BARROS
Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado Órgão/Entidade: AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA A SAUDE DOS SERVIDORES
Cargo: Gerente Complemento do Cargo: Gerente de Investimentos Atribuição: Gestor de Recursos do RPPS

Início da Atuação

Fim da Atuação

Ato: Portaria

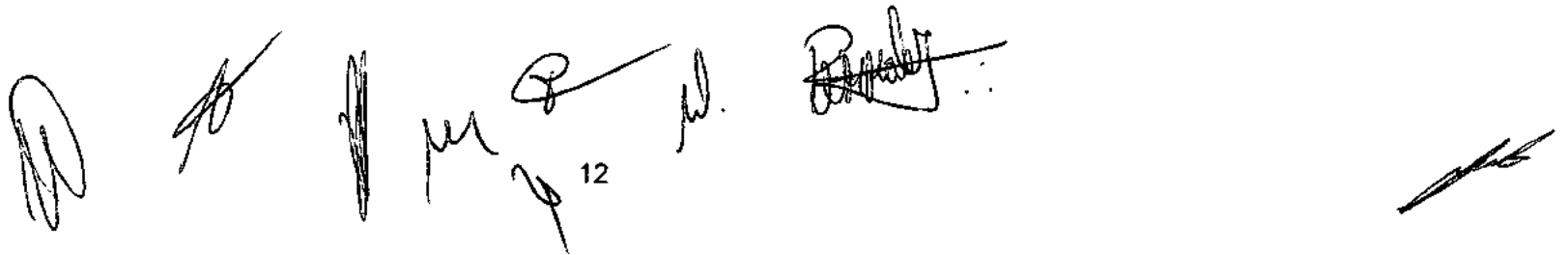
Data do Ato: 17/02/2017

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20 Descrição: Validade da Certificação: 03/05/2019
Entidade Certificadora: ANBIMA Descrição: CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'Barros' and a date '12'.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – DPIN

Identificação dos Gestores

CPF: 052 430 264-25 **Nome:** ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo **Orgão/Entidade:** AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA A SAUDE DOS SERVIDORES
Cargo: Chefe de Divisão **Complemento do Cargo:** Chefe de Divisão de Investimentos **Atribuição:** **Proponente da Operação:**

Início da Atuação

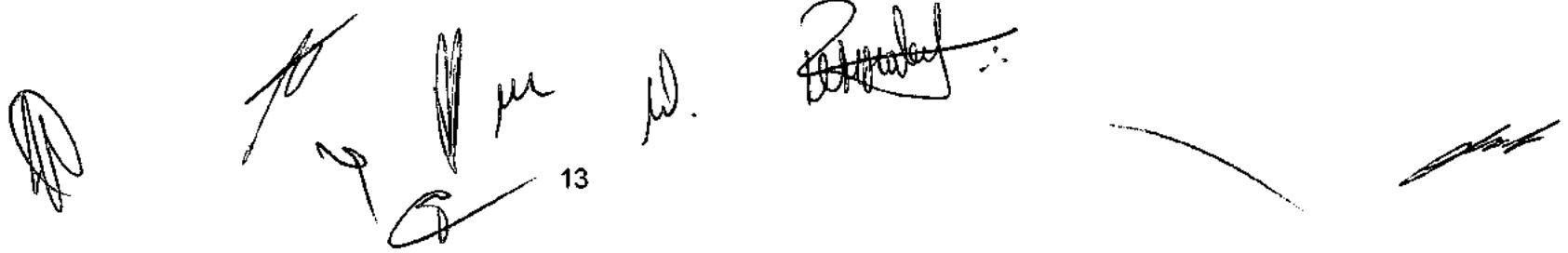
Ato: Portaria **Data do Ato:** 17/02/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20 **Descrição:** **Validade da Certificação:** 04/02/2018
Entidade Certificadora: ANBIMA **Descrição:** **CNPJ:**



13

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

Identificação dos Gestores

CPF: 416.004.444-15 **Nome:** FRANCISCO CANINDE ANTUNES FURTADO JUNIOR
Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado **Orgão/Entidade:** AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA A SAUDE DOS SERVIDORES
Cargo: Diretor **Complemento do Cargo:** Diretor Executivo **Atribuição:** Gestor de Recursos do RPPS

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 13/02/2017

Fim da Atuação

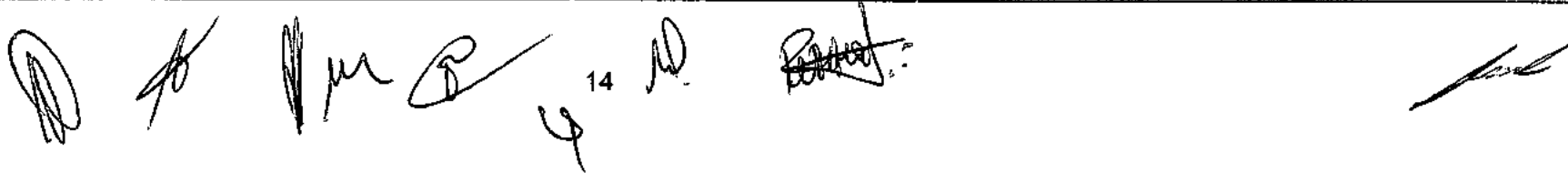
Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20 **Descrição:** **Validade da Certificação:** 29/01/2018
Entidade Certificadora: ANBIMA **Descrição:** **CNPJ:**

Observação:

LEI Nº 16.729/2001 de 27.12.2001, Art. 21, VI.
DECRETO Nº 27.276 de 14.08.2013, ANEXO ÚNICO, I.
Os recursos dos Fundos são movimentados através da assinatura do Diretor Presidente e do Gerente de Investimento ou do Gerente de Investimentos com outro Gestor da Autarquia indicado pelo Diretor Presidente através de Portaria. O Gestor de Recursos José Marcos Alves de Barros possui além do CPA 20, as Certificações: CEA(ANBIMA), CGRPPS(APIMEC/ABIPEM) e Francisco Caninde Antunes Furtado Junior possui CPA20 da ANBIMA.



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 454 865 574-34

Nome: CARLOS EDUARDO MUNIZPACHECO

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS -

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

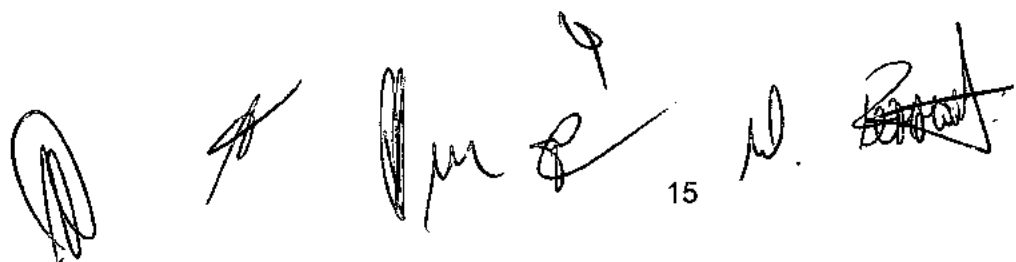
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



15



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

GPF:	688.257.064-72	Nome:	MÁRCIO GUSTAVO TAVARES GOUVEIA DE CARVALHO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN

Início da Atuação

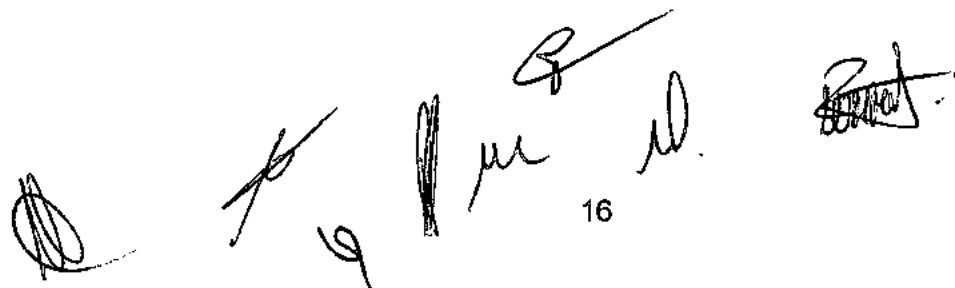
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



16

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 487.134.734-68

Nome:

WLADEMIR CORDEIRO DE AMORIM

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade:

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

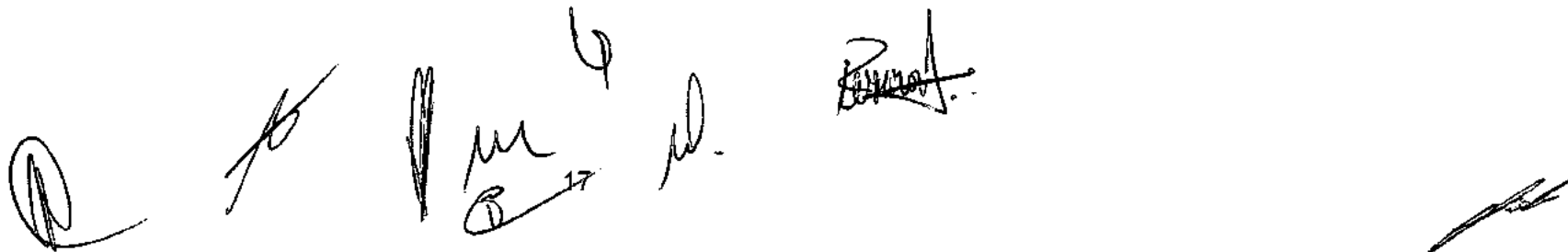
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 128.029.564-34

Nome: ANTÔNIA AURORA DA SILVA

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SEGOV

Atribuição: Membro Conselho - Suplente

Início da Atuação

Fim da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

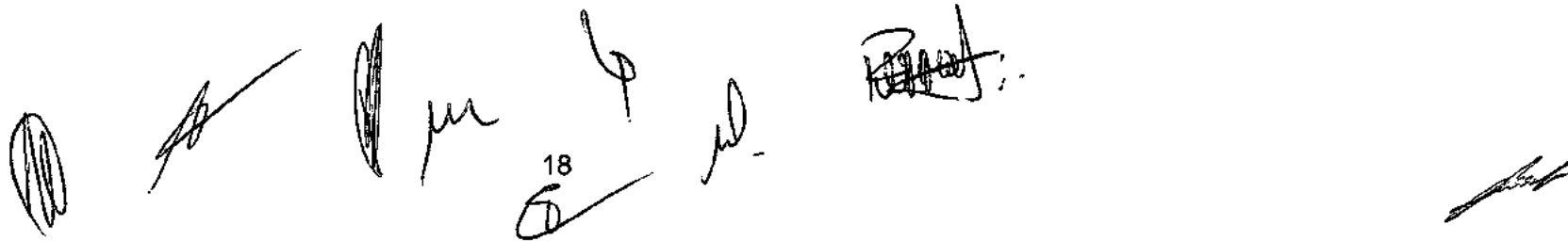
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



18

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 754.184.444-68

Nome:

ÂNGELA MAGALHÃES VASCONCELOS

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

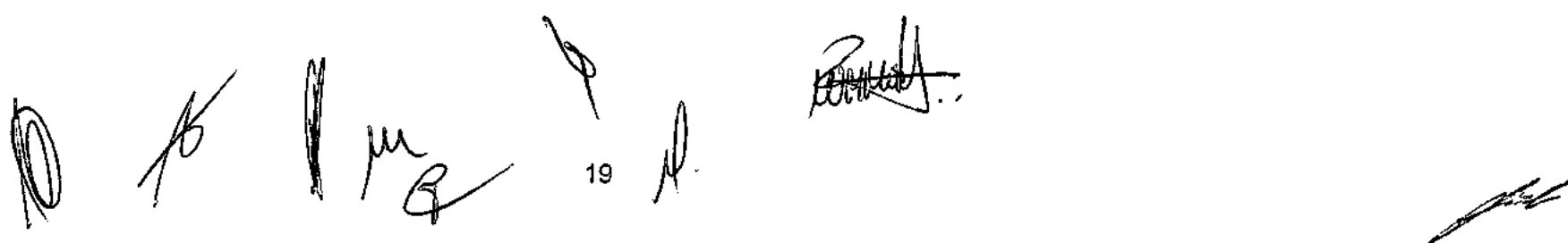
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



19

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 002.206.984-49

Nome: CARLOS ALBERTO GUEIROS

Tipo de Vínculo: Outros

Vínculo/Representatividade: Servidor - Poder Legislativo

Órgão/Entidade: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

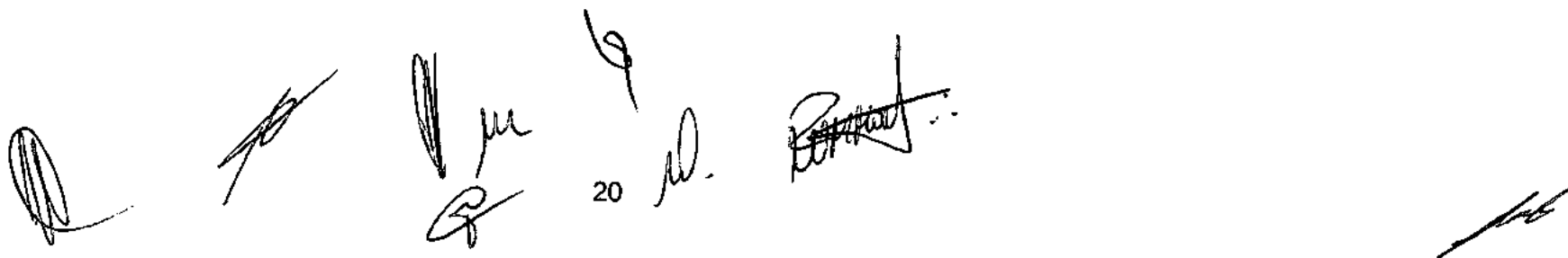
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a date '20'.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma:

16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma:

Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 454.918.284-91

Nome:

OSMAR RICARDO CABRAL BARRETO

Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo

Vínculo/Representatividade: Servidor

Órgão/Entidade: SIND. SERV. EMPRG. PÚBL. MUNC. ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

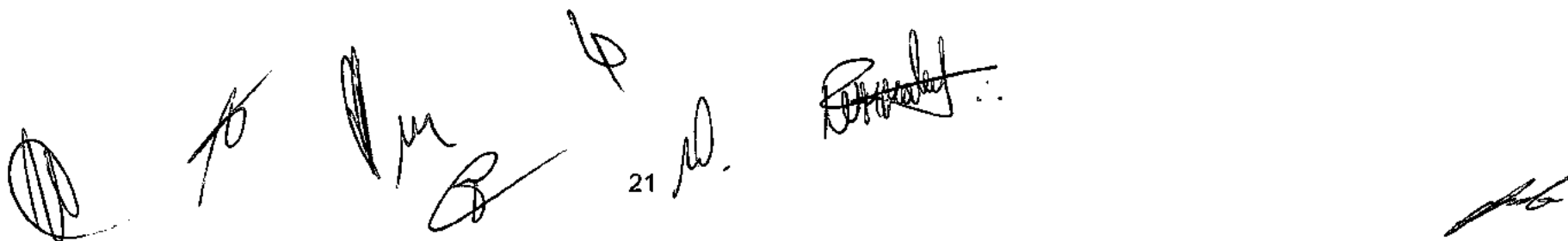
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and one on the right. The number '21' is written in the center.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	708 103.204-44	Nome:	ANA LÚCIA GOMES DA SILVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC. PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

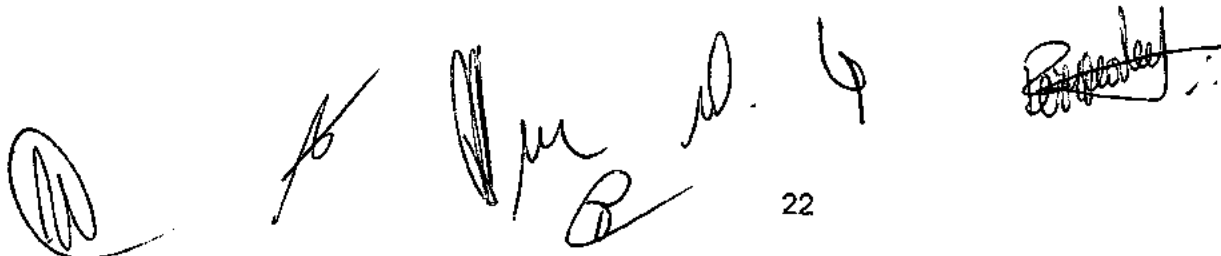
Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
------	----------	--------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
------	--	--------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the center, and a signature on the right.



Handwritten signature at the bottom right corner.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei	Número da Norma: 16729
Data da Norma: 27/12/2001	Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 317.032.597-34	Nome: ANTÔNIO MARCOS MEDEIROS DE ARAÚJO	
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade: Servidor	Órgão/Entidade: SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREMSINDICAL
Atribuição: Membro Conselho - Efetivo		

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and a signature on the right.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma:

16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma:

Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 695.454.994-00

Nome:

CLÊNIO NOGUEIRA DE CARVALHO

Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo

Vínculo/Representatividade: Servidor

Órgão/Entidade:

ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE - APMR

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Fim da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

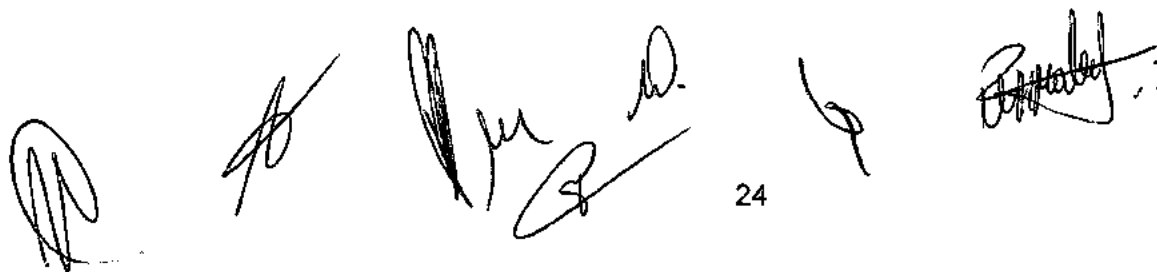
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	715.187.974-15	Nome:	ANDRÉ JOSÉ FERREIRA NUNES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN

Início da Atuação

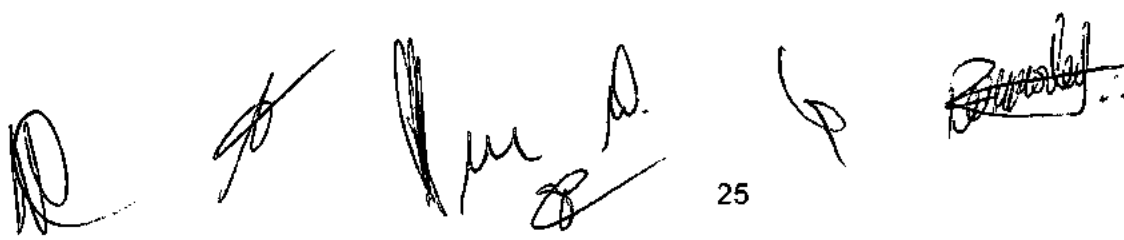
Ato: Portaria Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



25



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	007.430.304-00	Nome:	KARINA DANIELE DA SILVA MONTEIRO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Início da Atuação


Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



26

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 061.844.634-62

Nome:

GABRIEL ANDRADE LEITÃO DE MELO

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SEGOV

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

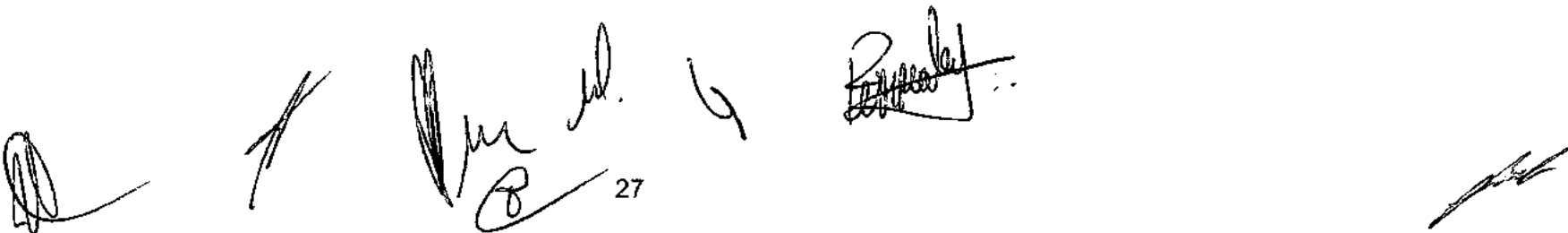
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature with the number 27 in the center, and a signature on the right.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	948.784.554-20	Nome:	ANTÔNIO ALEXSANDRO LIMA XAVIER
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE

Início da Atuação

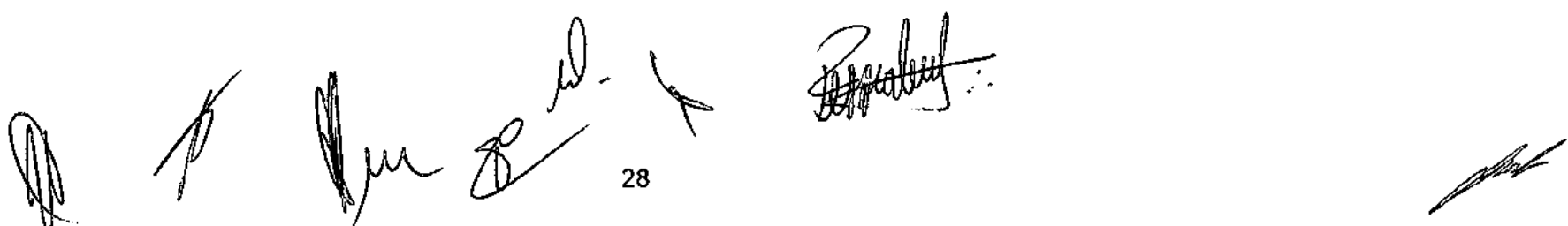
Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
------	----------	--------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
------	--	--------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 098.147.114-54

Nome: RODRIGO BEZERRA COUTINHO MELO

Tipo de Vínculo: Outros

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Legislativo

Órgão/Entidade: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Atribuição: Membro Conselho - Suplente

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

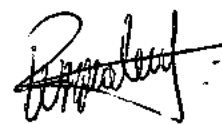
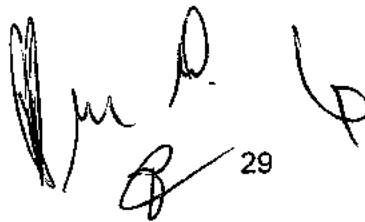
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN
COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS
Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	415.828.294-20	Nome:	IRENE MARIA DE SANTANA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SIND. SERV. EMPRG. PÚBL. MUNC. ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE

Início da Atuação

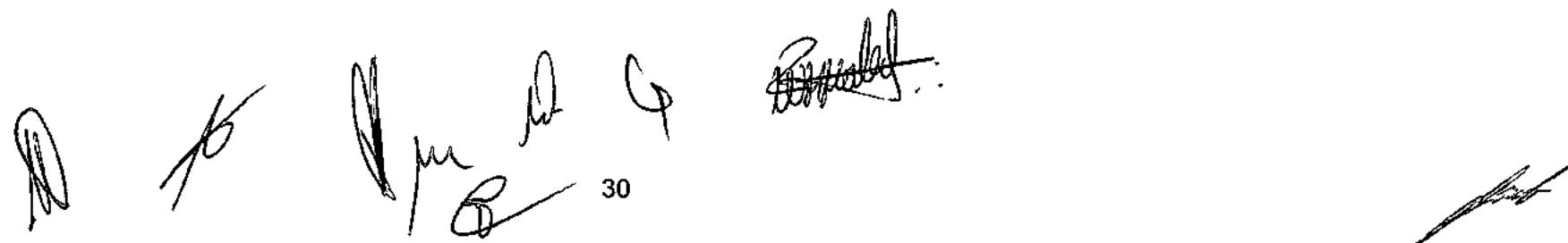
Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
------	----------	--------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
------	--	--------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	282.676.214-15	Nome:	REJANE FERREIRA DE ARAÚJO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

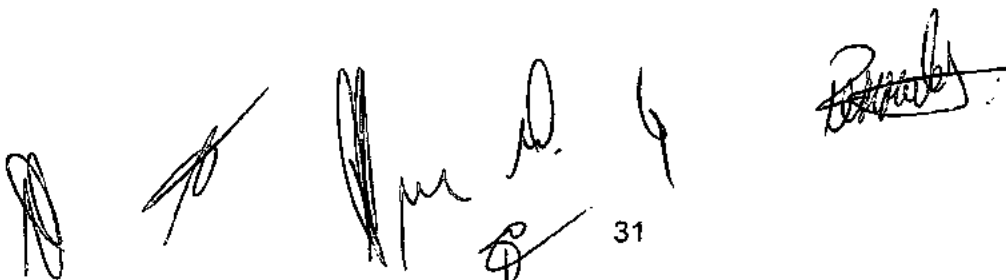
Ato:	Portana	Data do Ato:	14/09/2017
------	---------	--------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
------	--	--------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



31



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	641.338.264-34	Nome:	OSWALDO NAVES VIEIRA JÚNIOR
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE - APMR

Início da Atuação

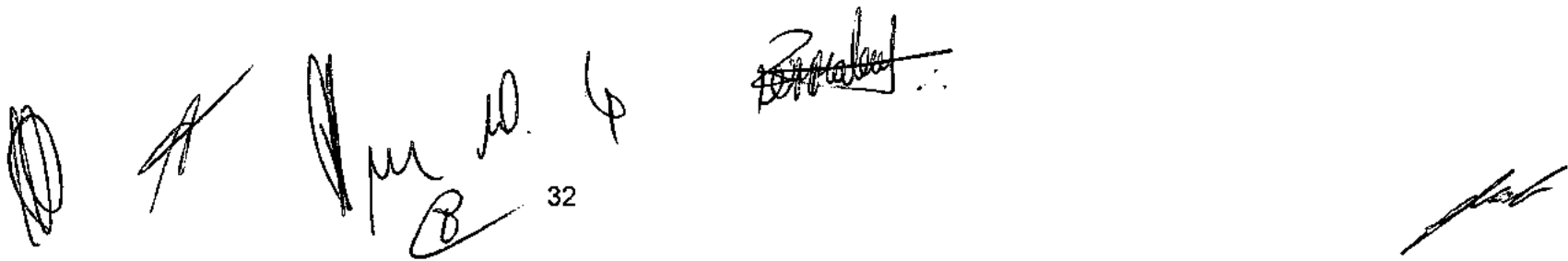
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



32

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 16729

Data da Norma: 27/12/2001

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 770.113.094-20

Nome: CARLOS HERMANO DE MELO FURTADO DE MENDONÇA

Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo

Vínculo/Representatividade: Servidor

Órgão/Entidade: SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREMSINDICAL

Atribuição: Membro Conselho - Suplente

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

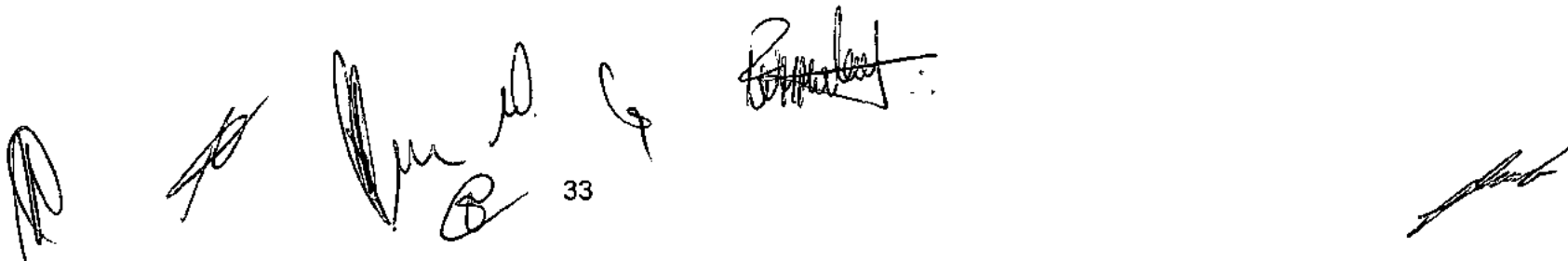
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



33

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei	Número da Norma: 16729
Data da Norma: 27/12/2001	Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: 344.853.414-53	Nome: FERNANDO LINS DE ALBUQUERQUE	
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo	Órgão/Entidade: SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS -
Atribuição: Membro Conselho - Suplente		

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

A LEI Nº 16.729/2001 de 27.12.2001, Art. 6º - São órgãos superiores da RECI PREV: Conselho de Administração; Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.
A LEI Nº 17.108/2005 de 27.07.2005, Art. 51. São órgãos colegiados da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores: Conselho Municipal de Previdência -CMP; Conselho Deliberativo de Saúde - CDS; Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

DECRETO Nº 30.755 de 06.09.2017, as competências e demais peculiaridades de funcionamento e atuação do Conselho Municipal de Previdência, do Conselho Deliberativo de Saúde, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social -RPPS dos servidores públicos do Município do Recife



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma: Lei

Data da Norma: 27/12/2001

Número da Norma: 16729

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF: 010.500.434-05

Nome:

VALESCA VASCONCELOS ROMÃO

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade:

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

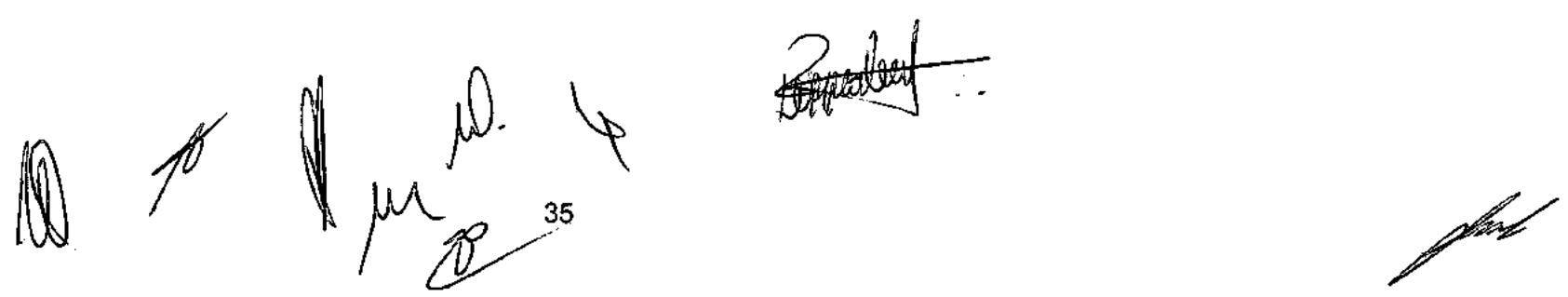
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



35

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	455.710.664-15	Nome:	CLÍNIO FRANCISCO DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. SERV. EMPRG. PÚBL. MUNC. ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE

Início da Atuação

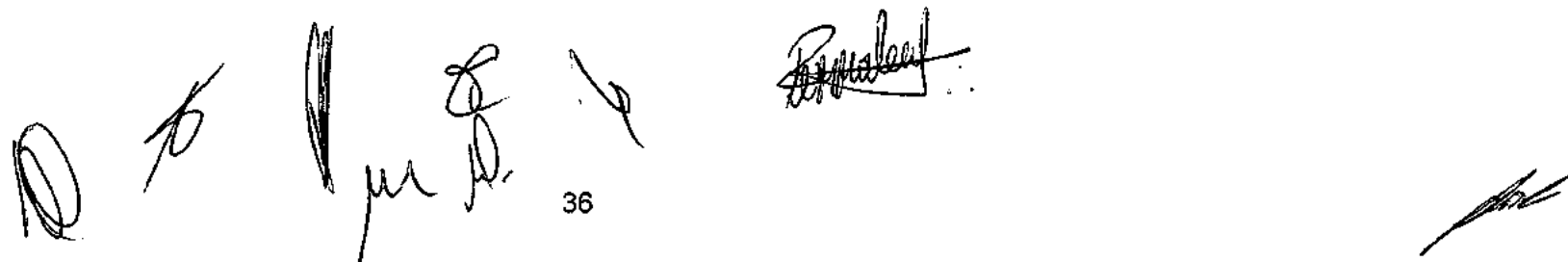
Ato: Portaria Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



36

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma: Lei
Data da Norma: 27/12/2001
Número da Norma: 16729
Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF: 276.984.834-87 . **Nome:** PETRÔNIO LIRA MAGALHÃES
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo **Vínculo/Representatividade:** Servidor **Órgão/Entidade:** SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREMSINDICAL
Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

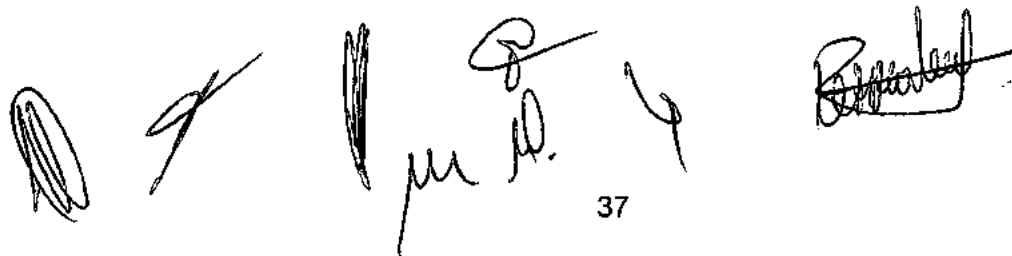
Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20
Entidade Certificadora: ANBIMA

Descrição:
Descrição:

Validade da Certificação: 28/08/2020

CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	668.044.184-68	Nome:	CARLOS ELIAS ANDRADE
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

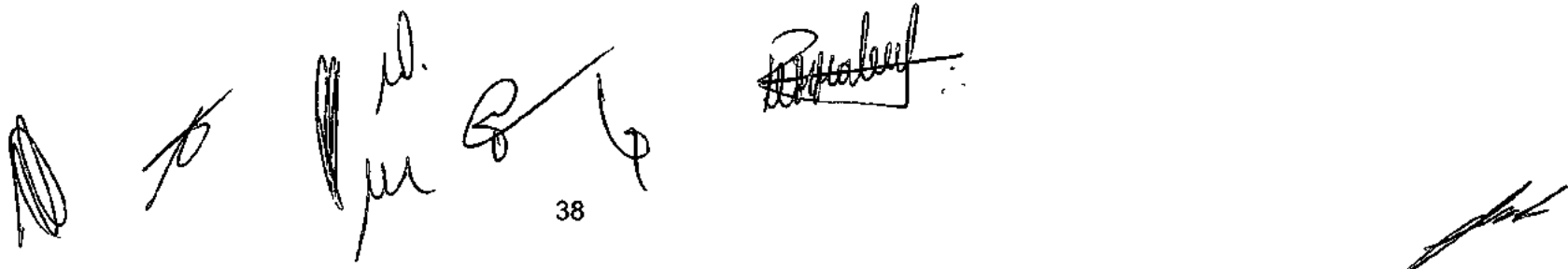
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



38

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma: Lei

Data da Norma: 27/12/2001

Número da Norma: 16729

Dispositivo da Norma: Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF: 046.156.684-89

Nome:

RODRIGO MOTA DE FARIAS

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SEGOV

Atribuição: Membro Conselho - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

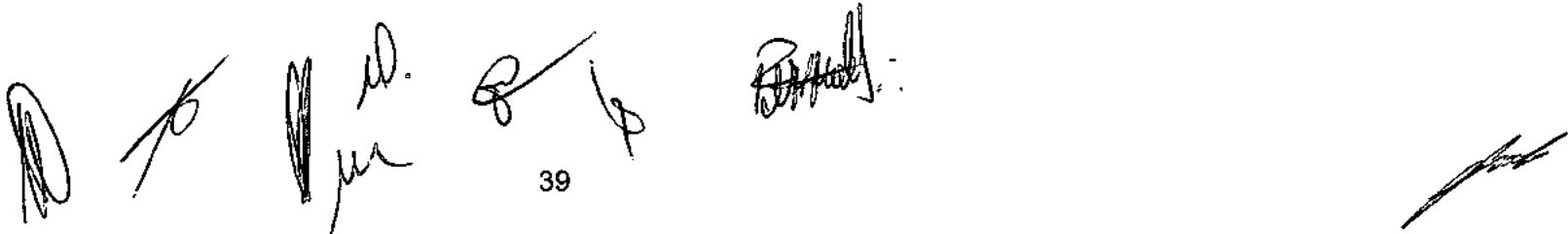
Entidade Certificadora:

Descrição:

Descrição:

Validade da Certificação:

CNPJ:



39

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	906.609.194-00	Nome:	RODRIGO CHAGAS DE SÁ
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS -

Início da Atuação

Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

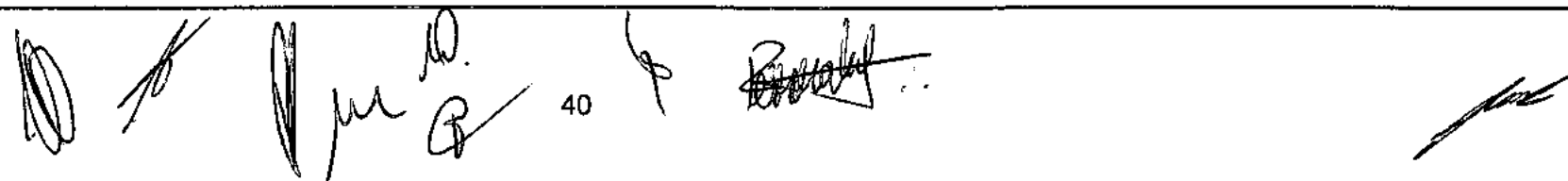
Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

A LEI Nº 16.729/2001 de 27.12.2001, Art. 6º - São órgãos superiores da RECI PREV: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A LEI Nº 17.108/2005 de 27.07.2005, Art. 51. São órgãos colegiados da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores: Conselho Municipal de Previdência -CMP; Conselho Deliberativo de Saúde - CDS; Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

DECRETO Nº 30.755 de 06.09.2017, as competências e demais peculiaridades de funcionamento e atuação do Conselho Municipal de Previdência, do Conselho Deliberativo de Saúde, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social -RPPS dos servidores públicos do Município do Recife



40

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma: Decreto

Número da Norma: 30755

Data da Norma: 08/09/2017

Dispositivo da Norma: Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF: 091.325.624-20

Nome: MANOEL CARNEIRO SOARES CÁRDOSO

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Atribuição: Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:

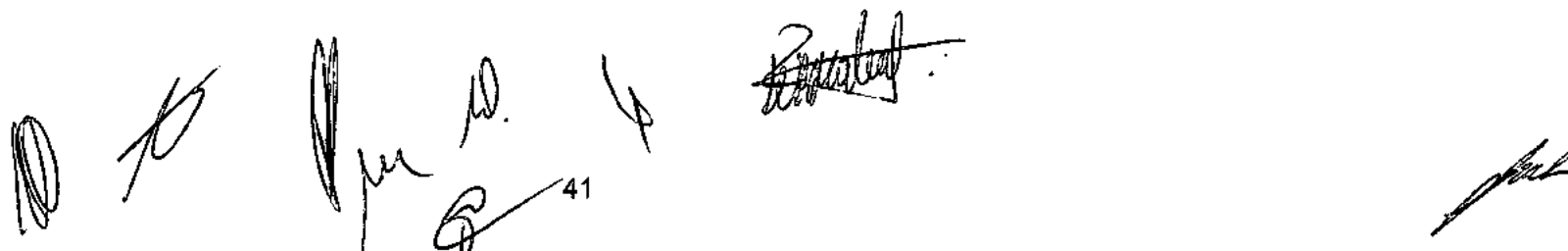
Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

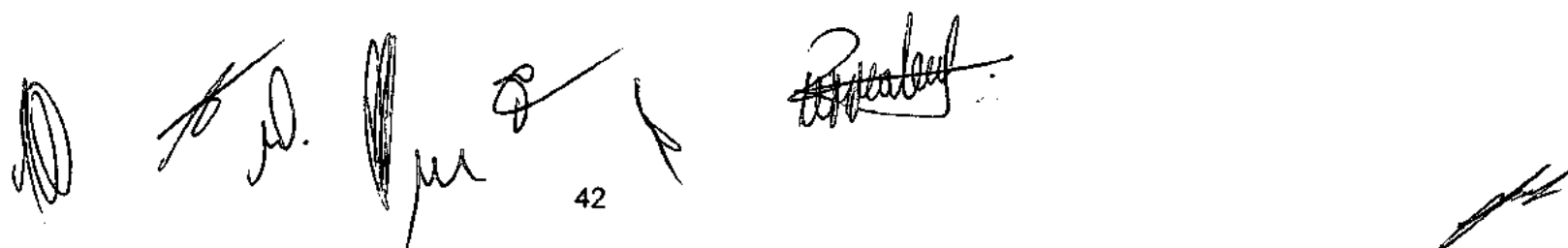
CNPJ:



Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left. A small number '41' is visible near the bottom center.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS			
Fundamento Legal de Criação			
Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26
Composição do Comitê de Investimentos do RPPS			
CPF:	416.004.444-15	Nome:	FRANCISCO CANINDÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À
Início da Atuação		Fim da Atuação	
Ato:	Portaria	Ato:	
Data do Ato:	14/09/2017	Data do Ato:	
Certificação			
Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:	
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:	
		Validade da Certificação:	29/01/2018
		CNPJ:	



42

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma: Decreto

Número da Norma: 30755

Data da Norma: 06/09/2017

Dispositivo da Norma: Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF: 334.328 354-00

Nome:

JOSE MARCOS ALVES DE BARROS

Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado

Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo

Órgão/Entidade: AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Atribuição: Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20

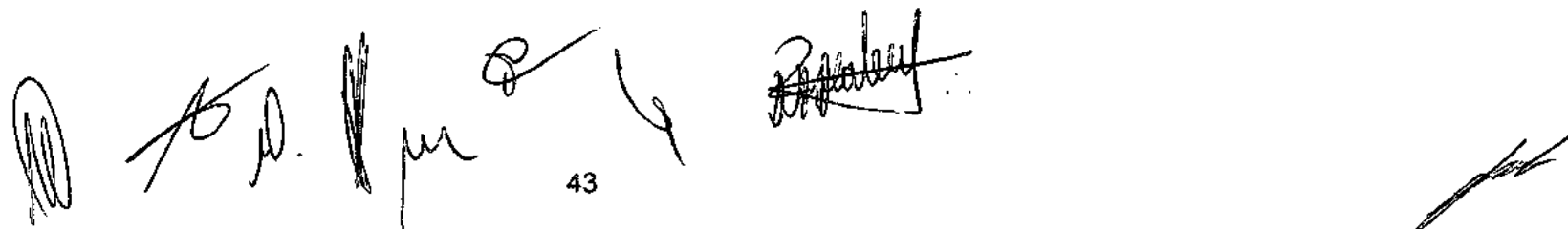
Descrição:

Validade da Certificação: 03/05/2019

Entidade Certificadora: ANBIMA

Descrição:

CNPJ:



43

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	052.430.264-25	Nome:	ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

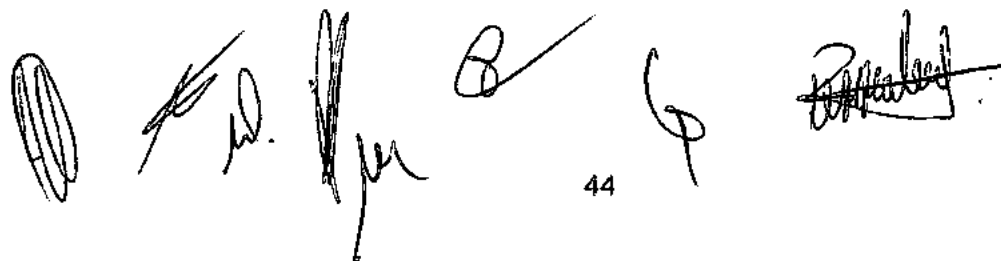
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	04/02/2018
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma: Decreto	Número da Norma: 30755
Data da Norma: 06/09/2017	Dispositivo da Norma: Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF: 260.906.355-53	Nome: WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA	
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo	Órgão/Entidade: SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN
Atribuição: Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo		

Início da Atuação

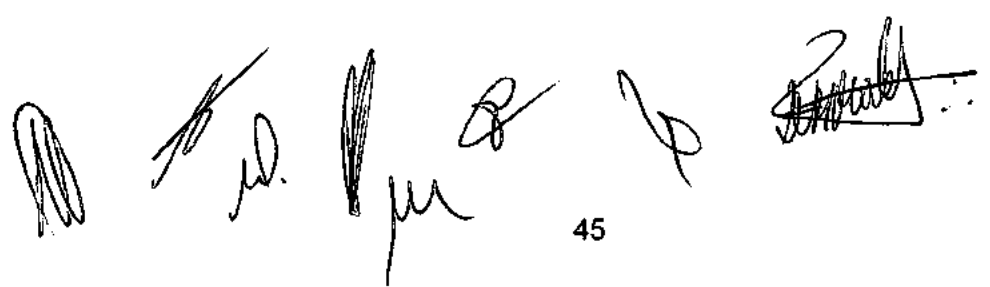
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 10	Descrição:	Validade da Certificação: 14/10/2019
Entidade Certificadora: ANBIMA	Descrição:	CNPJ:



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma: Decreto	Número da Norma: 30755
Data da Norma: 06/09/2017	Dispositivo da Norma: Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF: 638.253.413-72	Nome: ROBERTO WAGNER MARTINS MATEUS	
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo	Órgão/Entidade: SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS
Atribuição: Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo		

Início da Atuação

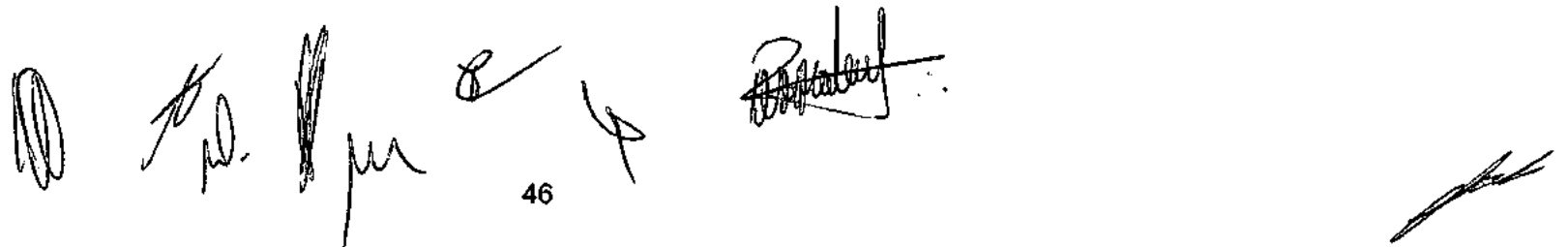
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:



46

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma: Decreto
Data da Norma: 09/09/2017
Número da Norma: 30755
Dispositivo da Norma: Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF: 400.137.154-53
Nome: GILSON LUIS AZEVEDO DO NASCIMENTO
Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo
Vínculo/Representatividade: Ente - Poder Executivo
Órgão/Entidade: SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS
Atribuição: Membro do Comitê de Investimentos - Suplente

Início da Atuação

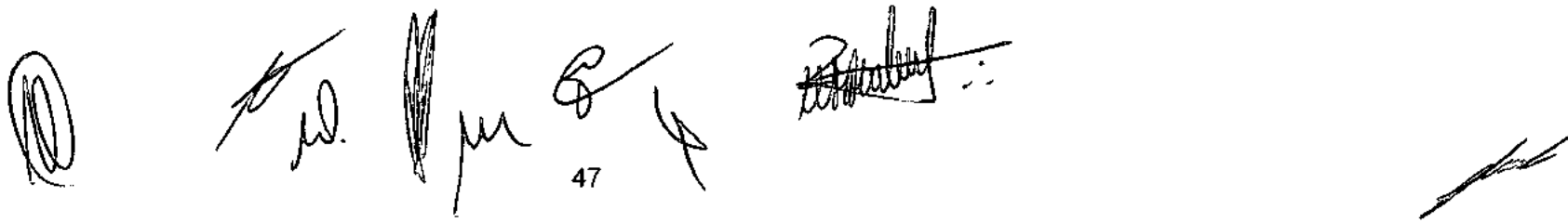
Ato: Portaria
Data do Ato: 14/09/2017

Fim da Atuação

Ato:
Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação:
Entidade Certificadora:
Descrição:
Descrição:
Validade da Certificação:
CNPJ:



47

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	024.472.084-30	Nome:	PAULO JOSÉ BARBOSA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Eletivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA A

Início da Atuação

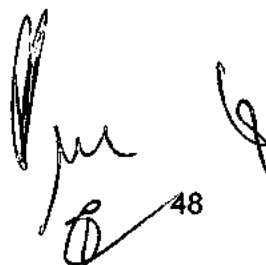
Ato: Portaria **Data do Ato:** 14/09/2017

Fim da Atuação

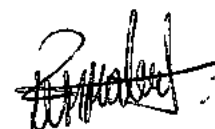
Ato: **Data do Ato:**

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	24/02/2020
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	



48



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS****Fundamento Legal de Criação**

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	020.453.054-73	Nome:	JOAQUIM JOSÉ CORDEIRO PESSOA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

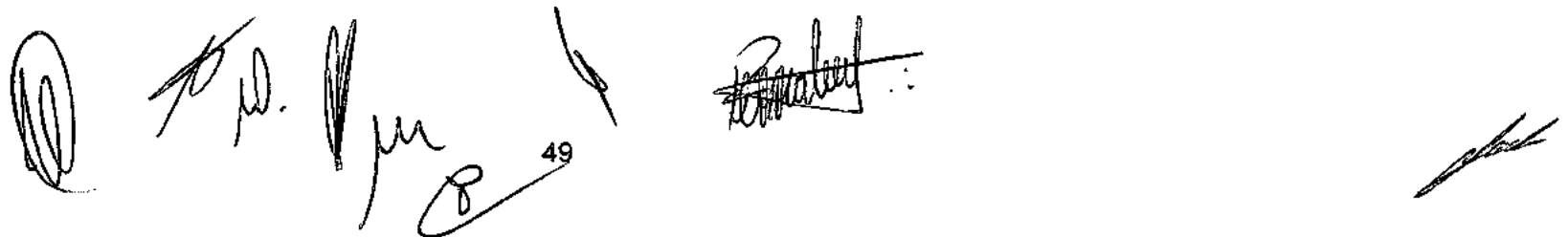
Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

Observação: DECRETO Nº 30.755 de 06.09.2017, as competências e demais peculiaridades de funcionamento e atuação dos Conselhos e Comitê de Investimentos. Referido decreto revogou o Decreto 27.198, de 03.07.2013, no que se refere ao Comitê de Investimentos.



49

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

FORMA DE GESTÃO E ACESSORAMENTO

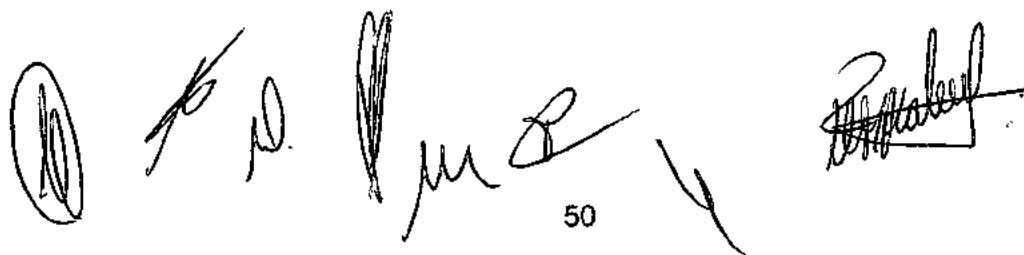
Forma de Gestão dos Recursos do RPPS: Própria

Contratação objetivando a prestação de serviços de consultoria: Não

Informações do contrato vigente

Nenhum registro informado.

Observação: A equipe da Gerência de Investimentos é formada pelo Gerente de Investimentos José Marcos Alves de Barros que possui as seguintes certificações: CPA 20(ANBIMA), CEA(ANBIMA),CGRPPS(APIMEC/ABIPEM). O Chefe de Divisão de Investimentos Anderson Carlos Gomes de Oliveira com a certificação CPA 20(ANBIMA); e o Assessor de Investimento Paulo José Barbosa que possui a certificação CPA 20(ANBIMA).



50

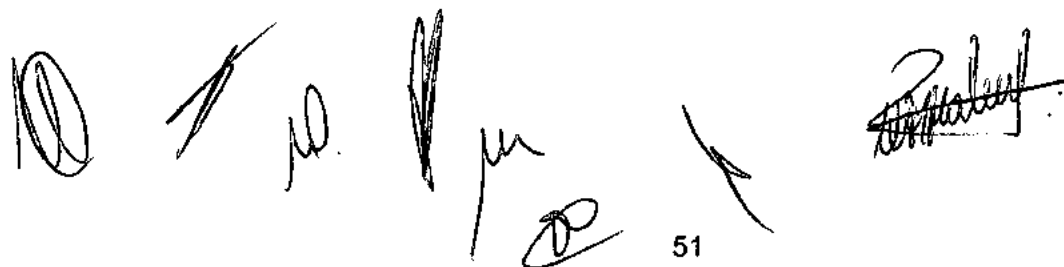


DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

REGISTRO DE ATAS

Observações:

O registro das Atas das reuniões do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo serão registradas no DPIN após a efetivação das mesmas.

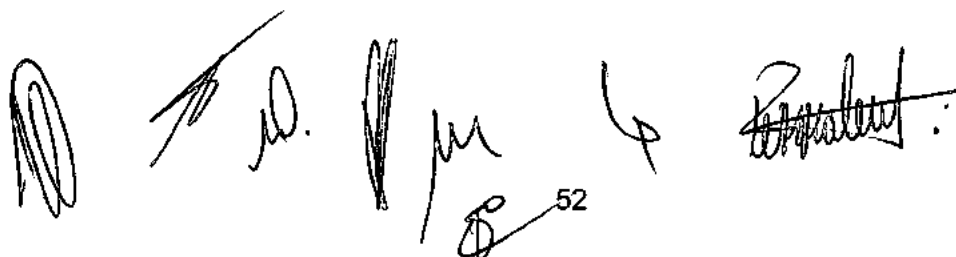


51



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

IDENTIFICAÇÃO DO DPIN	
ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
Data da Elaboração:	14/09/2017 Responsável pela Elaboração: JOSE MARCOS ALVES DE BARROS - 334.326.354-00
APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
Denominação do Colegiado Deliberativo do RPPS:	Conselho Municipal de Previdência Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS: CARLOS EDUARDO MUNIZ PACHECO - 454.865.574-34
Data da Aprovação:	
DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
Forma de Divulgação:	Eletrônico Descrição: Divulgação através do endereço eletrônico da rede mundial de computadores da Prefeitura da Cidade do Recife no ambiente do Portal da Transparência
Data de publicação/Data inicial de disponibilização:	
RETIFICAÇÃO	
Retificação: Não	
REVISÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
Data da Forma de Divulgação:	
Aprovação:	
Descrição:	



Handwritten signatures and initials, including a signature that appears to be 'José Marcos Alves de Barros' and another that appears to be 'Carlos Eduardo Muniz Pacheco'. There is also a handwritten number '52' and a signature on the right side of the page.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

META DE RENTABILIDADE

Índice de Referência: IPCA

Justificativa de escolha do Indexador:

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é um índice que mede a inflação oficial do Brasil, calculado pelo IBGE. Abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões. A escolha do indexador IPCA foi adotada pelo Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência tendo vista que a utilização do mesmo busca atualizar os recursos financeiros no tempo e reflete uma gama extensa de rendimentos das famílias (1 a 40 salários-mínimos).

Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:

Conforme os diversos cenários do mercado e em especial do Focus do Banco Central do Brasil, posição de 08 de setembro de 2017, a expectativa da SELIC para o final do ano de 2018, está por volta de 7,25% ao ano e o IPCA em 4,15% no ano. O cenário prospectivo é de fechamento das taxas dos títulos e da redução dos juros. A relação entre o indexador e a taxa de juros é direta, uma vez que a redução do IPCA pode acarretar a redução da taxada juros e dos títulos.

Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:

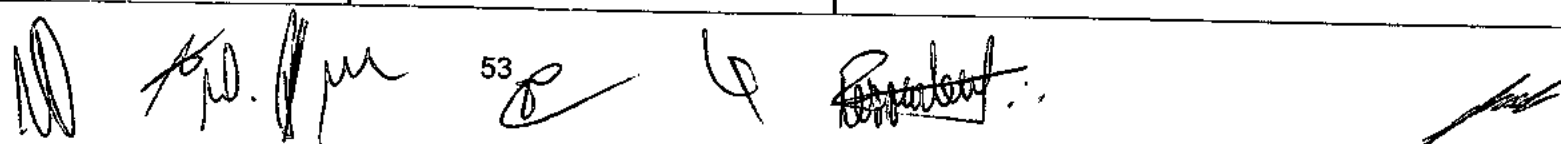
O perfil da Carteira de Investimentos da RECIPREV encontra-se aderente à meta de rentabilidade, bem como às obrigações do Fundo Previdenciário e ainda com a Portaria do MPS Nº 403, de 10 de dezembro de 2008. "Art. 9º A taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial deverá ter como referência a meta estabelecida para as aplicações dos recursos do RPPS na Política de Investimentos do RPPS, limitada ao máximo de 6% (seis por cento) ao ano como fundamento para cobertura de déficit atuarial. Este é o parâmetro de rentabilidade a ser perseguido.

META DE RENTABILIDADE

Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)
2018	6,00

DISTRIBUIÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DO RPPS POR HORIZONTE TEMPORAL

Prazo (até x anos)	% Distribuição por prazo	% Distribuição Acumulada
1	75,08	75,08
2	1,02	76,10
3	0,07	76,17
5	1,37	77,54
6	1,46	79,00
7	9,72	88,72
13	0,69	89,41
28	10,39	100,00



 53



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

RESUMO ANALÍTICO	
Tema	Resumo da Política de Investimentos
Avaliação do cenário macroeconômico e financeiro e análises setoriais: perspectivas para os investimentos	O cenário macroeconômico e financeiro sofre influências em decorrência dos aspectos políticos e econômicos, interno e externo, tais como: taxa de juros; inflação; câmbio; normas de aposentadorias/pensões; estrutura organizacional dos Entes e dos RPPS; crescimento ou retração da economia e do nível de emprego dentre diversas outras avaliações. As perspectivas indicam cenários de juros menores e recuperação da economia, com possíveis reflexos nas empresas.
Avaliação dos aspectos internos: situação atual do RPPS, contexto econômico e político, alterações legais, regimentais e da gestão.	A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECIPREV está estruturada da seguinte forma: Conselho Municipal de Previdência, Conselho Fiscal, Presidência, Diretoria Executiva, Gerência de Investimentos, Gerência Administrativa e Financeira, Gerência Jurídica, Gerência de Previdência, Gerência de Saúde, Unidade de Controles Internos. As respectivas gerências possuem as divisões internas. Estrutura próxima as recomendações do Pró-Gestão. Possui um quadro de servidores com bom conhecimento sobre cada uma das áreas. A estrutura consta de normas específicas.
Avaliação da governança: estrutura da gestão de investimentos, competências dos órgãos envolvidos e limites de alçada para aprovação das operações	A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores possui: Conselho Municipal de Previdência, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos, Presidência, Diretoria Executiva e a Gerência de Investimentos. O Conselho Municipal e o Comitê de Investimentos deliberam sobre a Política de Investimentos. O Comitê de Investimentos delibera sobre os investimentos, e a Gerência de Investimentos, efetua as movimentações conforme deliberado na reunião do Comitê de Investimentos. Os atos de movimentações de recursos são assinados pelo Gerente de Investimentos em conjunto outro Gerente.
Avaliação do atual perfil da carteira de investimentos do RPPS e impactos das estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos	A Carteira de Investimentos RECIPREV possui bom nível de diversificação, dentro das normas do Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência e da Política de Investimentos. As estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos estão buscando perseguir a meta. As projeções e cenários para o ano de 2018, indicam ser desafiador para os fundos de previdência.
Objetivos da gestão de investimentos estabelecidos para o exercício, considerando os cenários externo e interno e o perfil atual da carteira	A carteira possui bom grau de diversificação, com perfil moderado e com maior volume dos recursos com volatilidade média. Com base no perfil atual da Carteira de Investimentos e nas deliberações futuras do Comitê de Investimentos, baseadas na Política de Investimentos e nos cenários internos e externos, pretende-se perseguir a meta atuarial definida na Política de Investimentos.
Modelo de gestão a ser adotado, considerando, se for o caso, critérios para contratação de administrador profissional de carteira e de avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores	O modelo de gestão dos investimentos da Autarquia é próprio, realizado pelo Comitê de Investimentos, Presidência, Diretoria Executiva e Equipe de Investimentos. A equipe da Gerência de Investimentos adota sistema próprio de gestão, controles, risco e acompanhamento dos recursos, bem como do credenciamento de Instituições. As deliberações dos investimentos são definidas através de diversos dados técnicos elaborados e disponibilizados para as reuniões de deliberações do Comitê Investimentos.
Metodologias e critérios de avaliação dos riscos	A Gerência de Investimentos utiliza sistema próprio com os seguintes critérios: Risco Mensal e Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas pela equipe da Gerência de Investimentos, conforme os normativos de padrão de mercado. Utiliza ainda, diversos outros instrumentos de avaliação, tais como: a) análise, acompanhamento, controle e gestão da carteira e dos riscos dos fundos; b) Cálculo do limite máximo de aplicação por Gestor, Administrador e Fundo Investimento; c) Classificação e Pontuação Gestores e Administradores para credenciamento; d) Ratings dos Gestores e Fundos.
Outras metodologias de avaliação	Modelo próprio, utilizamos na análise do Fundo diversos dados, tais como: Retornos anuais do fundo; Retorno médio Mensal e Anual e Total; Maior e Menor Retorno; Quantidade meses positivo e negativo e acima e abaixo do benchmark; Risco mensal e anual do período; probabilidades de retorno a 68% e 95%; Retornos relativos; Sharp e Sharp modificado; Information Ratio; Tracking Error; Beta e Erro Quadrático; Participação % e valor dos Gestores e Administradores; Distribuição da carteira por segmento; Risco da Carteira em razão da volatilidade dos fundos; Percentual da Carteira por rating dos gestores e outros dados
Divulgação dos dados no endereço eletrônico da rede mundial de computadores - Internet	Todas as informações relativas aos investimentos são divulgadas na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), tais como: APR; Atas do Comitê e dos Conselhos, APR, Balanços, Carteira de Investimentos, Credenciamento e diversos dados relativo aos investimentos e da Autarquia.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

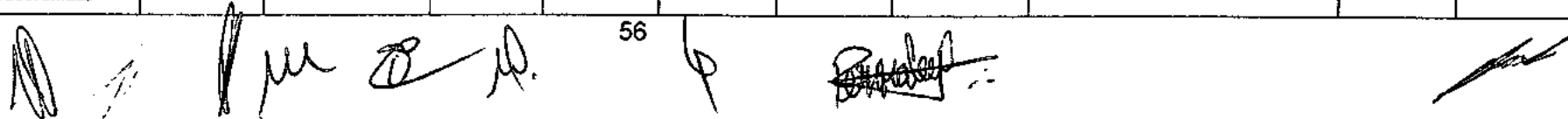
ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO											
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Titulos Tesouro Nacional	100,00	173.261.203,11		8,00	9,50	100,00	8,80	100/100 - IPCA - 8.80% - Manutenção	7,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	100,00	173.261.203,11	10,39		9,50					
Renda Fixa	FI 100% titulos TN	100,00	1.041.551.277,24		52,73	54,23	100,00	7,66	50/100 - IDKa IPCA 2A - 7.81% - Aumento	50,00	100,00
									10/100 - IMA-B 5 - 7.18% - Redução		
									36/100 - IMA-B - 7.95% - Aumento		
									4/100 - IRF-M 1 - 7.32% - Redução		
Renda Fixa	Sub-total	100,00	1.041.551.277,24	62,48		54,23					
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Titulos do TN	15,00	0,00		0,00	0,00	5,00			0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	51.388.369,69		1,00	1,38	60,00	8,00	100/100 - IMA-B - 8.00% - Redução	1,00	60,00
Renda Fixa	Sub-total	80,00	51.388.369,69	3,08		1,38					
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	0,00		0,00	0,00	60,00			0,00	60,00




 55
 



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

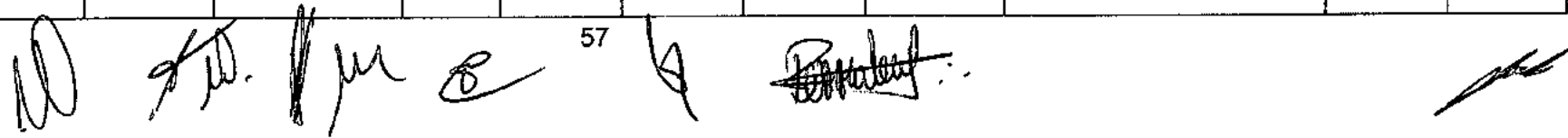
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	80,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	232.262.084,69		5,90	7,40	30,00	10,13	22/100 - CDI - 9.44% - Manutenção	15,00	30,00
									78/100 - IPCA - 10.23% - Redução		
Renda Fixa	Sub-total	30,00	232.262.084,69	13,93		7,40					
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	0,00		0,00	0,00	30,00			0,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	30,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Poupança	20,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	0,00		0,00	0,00	5,00			0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	12.170.048,60		0,50	1,76	5,00	9,62	100/100 - CDI - 9.62% - Aumento	1,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	12.170.048,60	0,73		1,76					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	6,00	14.010.807,84		0,70	2,29	5,00	9,19	8/100 - IPCA - 7.45% - Aumento	1,00	5,00
									92/100 - CDI - 9.14% - Aumento		
Renda Fixa	Sub-total	5,00	14.010.807,84	0,84		2,29					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	28.597.894,01		1,50	1,87	5,00	7,58	100/100 - CDI - 7.58% - Aumento	1,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	28.597.894,01	1,72		1,87					
Subtotal			1.553.241.685,18	93,17		78,43					
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	0,00		0,00	1,32	15,00	25,00	100/100 - Outros (especificar) - 16.00% - Aumento	1,00	15,00
Renda Variável	Sub-total	30,00	0,00	0,00		1,32					
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	0,00		0,00	1,50	15,00	25,00	100/100 - Outros (especificar) - 15% - Aumento	1,00	15,00
Renda Variável	Sub-total	20,00	0,00	0,00		1,50					

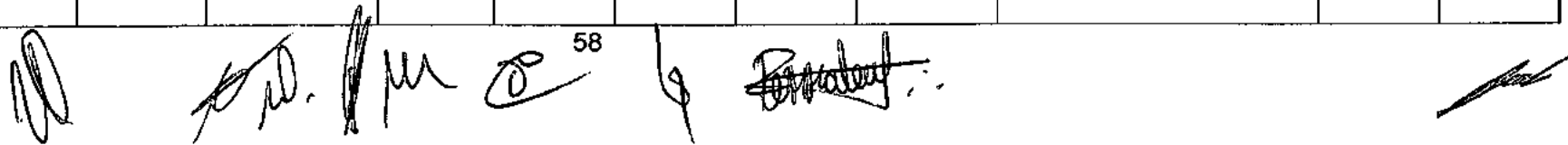
57



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

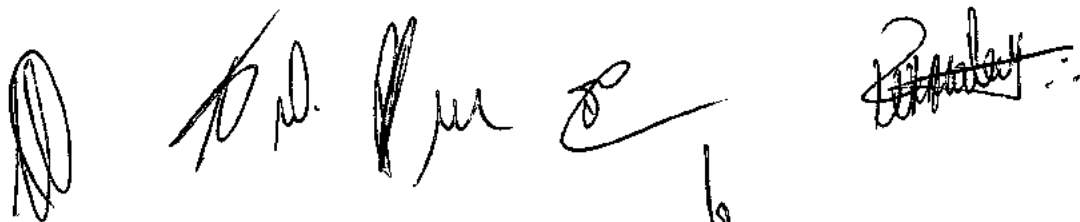
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 6 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	FI em Ações	15,00	24.610.876,40		10,00	12,00	15,00	25,00	66/100 - IBOVESPA - 25% - Aumento	7,00	15,00
									13/100 - IBrX - 25% - Aumento		
									31/100 - Outros (especificar) - 25% - Aumento		
Renda Variável	Sub-total	15,00	24.610.876,40	1,48		12,00					
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	46.262.863,99		3,00	4,50	5,00	8,00	73/100 - CDI - 7.96% - Aumento	3,00	5,00
									27/100 - IPCA - 6.38% - Aumento		
Renda Variável	Sub-total	5,00	46.262.863,99	2,78		4,50					
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	26.222.832,91		0,20	0,38	3,00	23,82	100/100 - IPCA - 23.82% - Redução	0,20	2,00
Renda Variável	Sub-total	5,00	26.222.832,91	1,57		0,38					
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	16.758.906,06		0,90	1,87	5,00	8,00	85/100 - IPCA - 8.00% - Aumento	1,00	5,00
									15/100 - Outros (especificar) - 8% - Manutenção		
Renda Variável	Sub-total	5,00	16.758.906,06	1,01		1,87					
Renda Variável	FI Imobiliário										

58



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

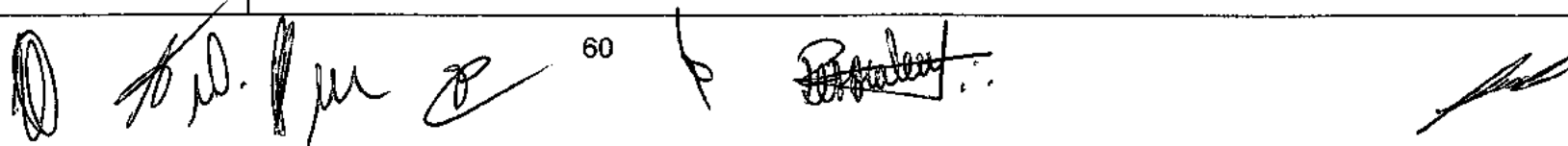
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE E PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 6 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	Sub-total										
Subtotal			113.855.479,38	6,83		21,57					
TOTAL			1.667.097.184,54	100,00		100,00					




DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

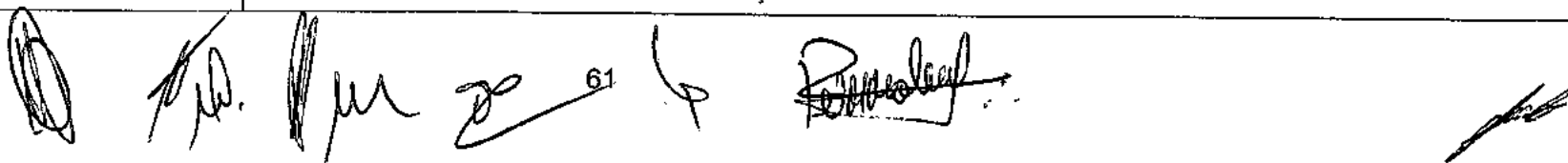
ESTRATÉGIAS DESCRITIVAS			
SEGMENT	TIPO DE	ESTRATÉGI	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

60



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

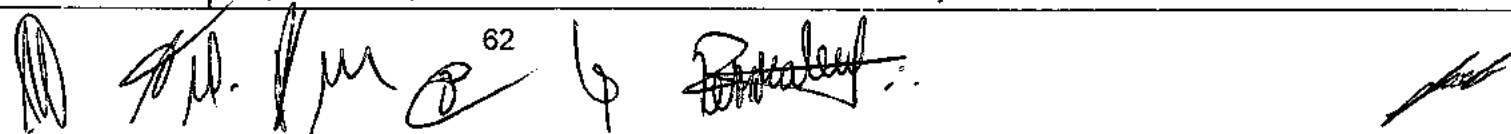
SEGMENTO	TIPO DE	ESTRATÉ	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

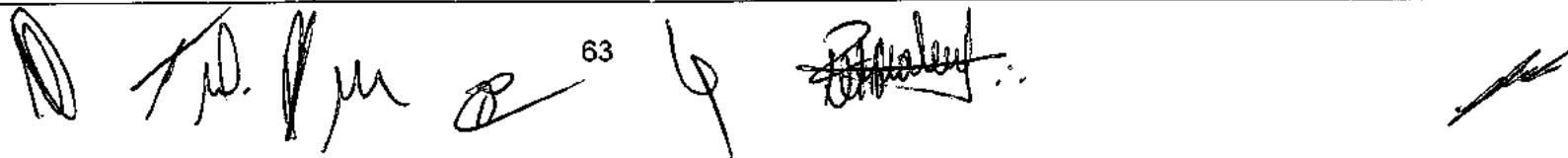
SEGMENTO	TIPO DE	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

62



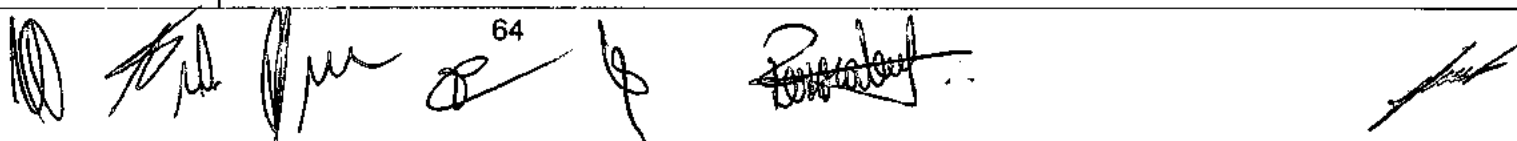
DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciado s em Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Crerios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	Poupança	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Crerios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.


 63

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

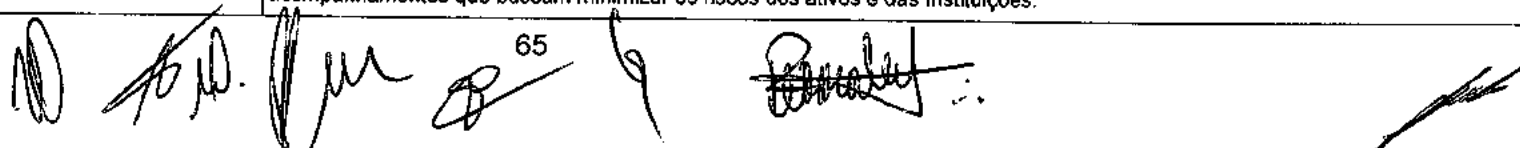
SEGMENTO	TIPO DE	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições. Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições. Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

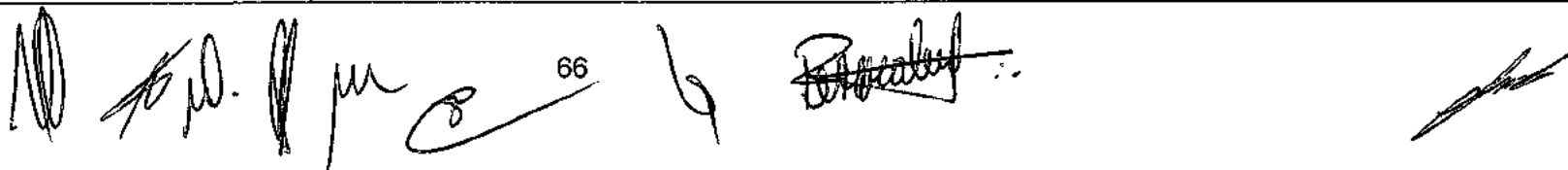
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

65



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

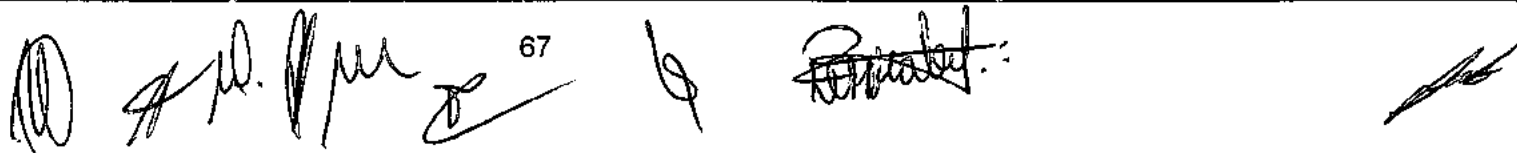
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores - Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.



66

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Ações referenciados	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

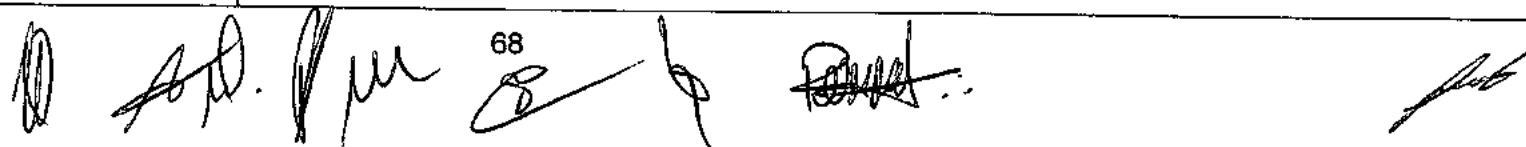


67

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

68



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	e gestão riscos Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI Imobiliários	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECIPREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECIPREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores- Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECIPREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.



Deliberações da Política de Investimentos

Referida Política de Investimentos para o ano de 2018, da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV, será encaminhada para deliberação conforme a datas seguir e as deliberações constaram das Atas do Comitê de Investimentos e do Conselho Municipal de Previdência.

- a) 19/09/2017, pelo Comitê de Investimentos;
- b) 21/09/2017, pelo Conselho Municipal de Previdência.

Assinaturas do Comitê de Investimentos

TITULAR

Manoel Carneiro Soares Cardoso

Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior

José Marcos Alves de Barros

Andreson Carlos Gomes de Oliveira

Paulo José Barbosa

Roberto Wagner Martins Mateus

Waldemir Almeida Moreira

Gilson Luis Azeite do Nascimento

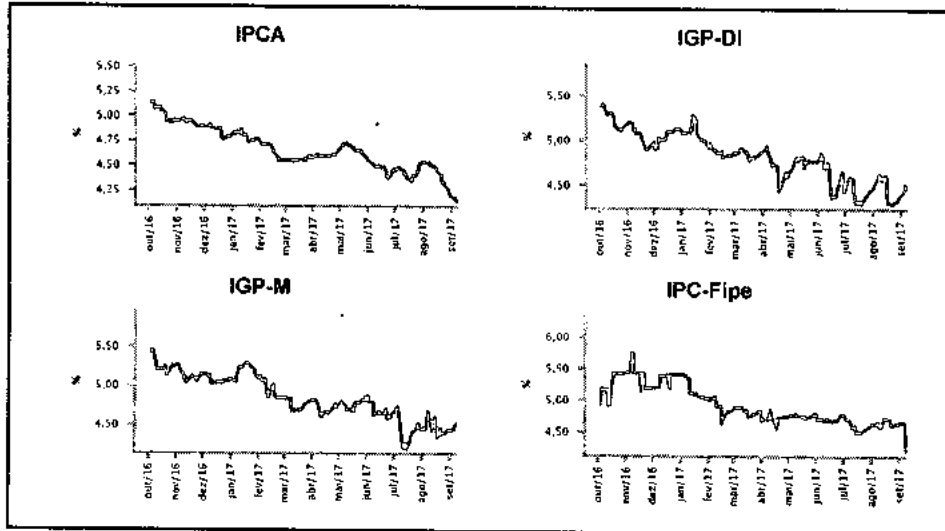
Assinatura do Representante do Ente

José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira (Secretário de Finanças)
Representante do Prefeito para Dpin e Dair

José Ricardo Dantas

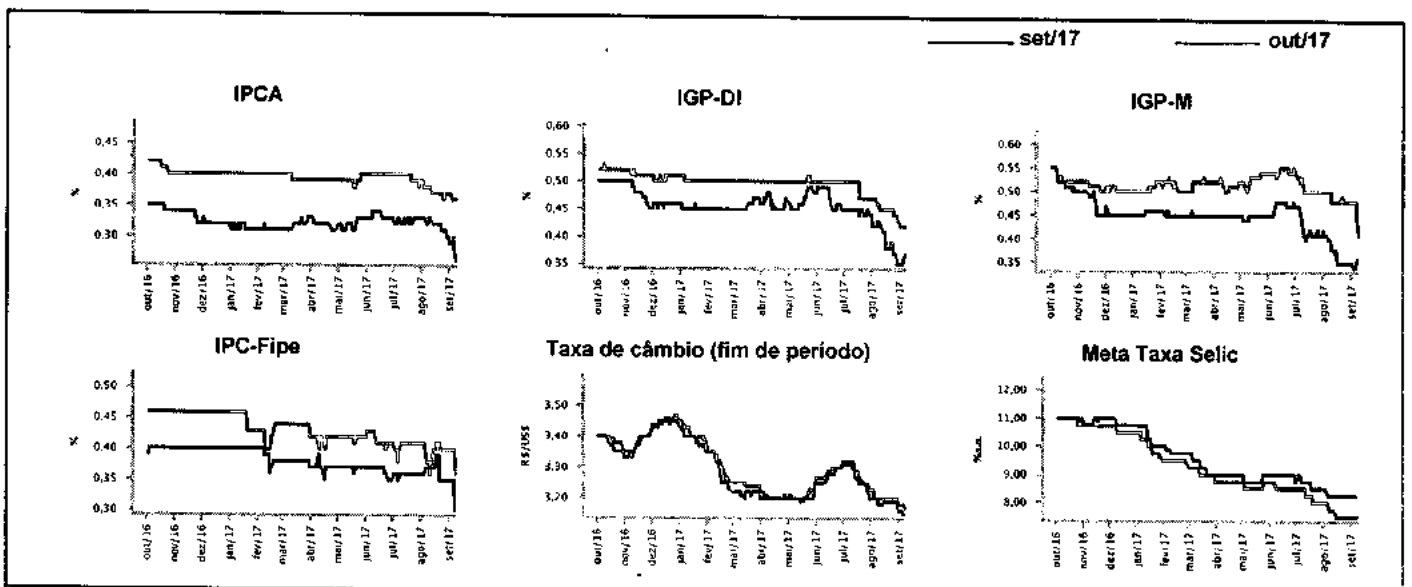
Expectativas de Mercado				
Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,50	4,19	4,14	▽ (5)
IGP-DI (%)	4,56	4,39	4,47	▲ (2)
IGP-M (%)	4,43	4,43	4,52	▲ (3)
IPC-Fipe (%)	4,58	4,64	4,20	▽ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento (▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)



Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,33	0,29	0,26	▽ (4)	0,37	0,37	0,36	▽ (1)
IGP-DI (%)	0,42	0,35	0,37	▲ (1)	0,45	0,42	0,42	= (1)
IGP-M (%)	0,38	0,35	0,36	▲ (1)	0,48	0,48	0,41	▽ (1)
IPC-Fipe (%)	0,37	0,35	0,30	▽ (1)	0,36	0,40	0,36	▽ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,18	3,16	3,15	▽ (2)	3,20	3,18	3,17	▽ (2)
Meta Taxa Selic (% a)	8,25	8,25	-		7,75	7,50	7,50	= (3)

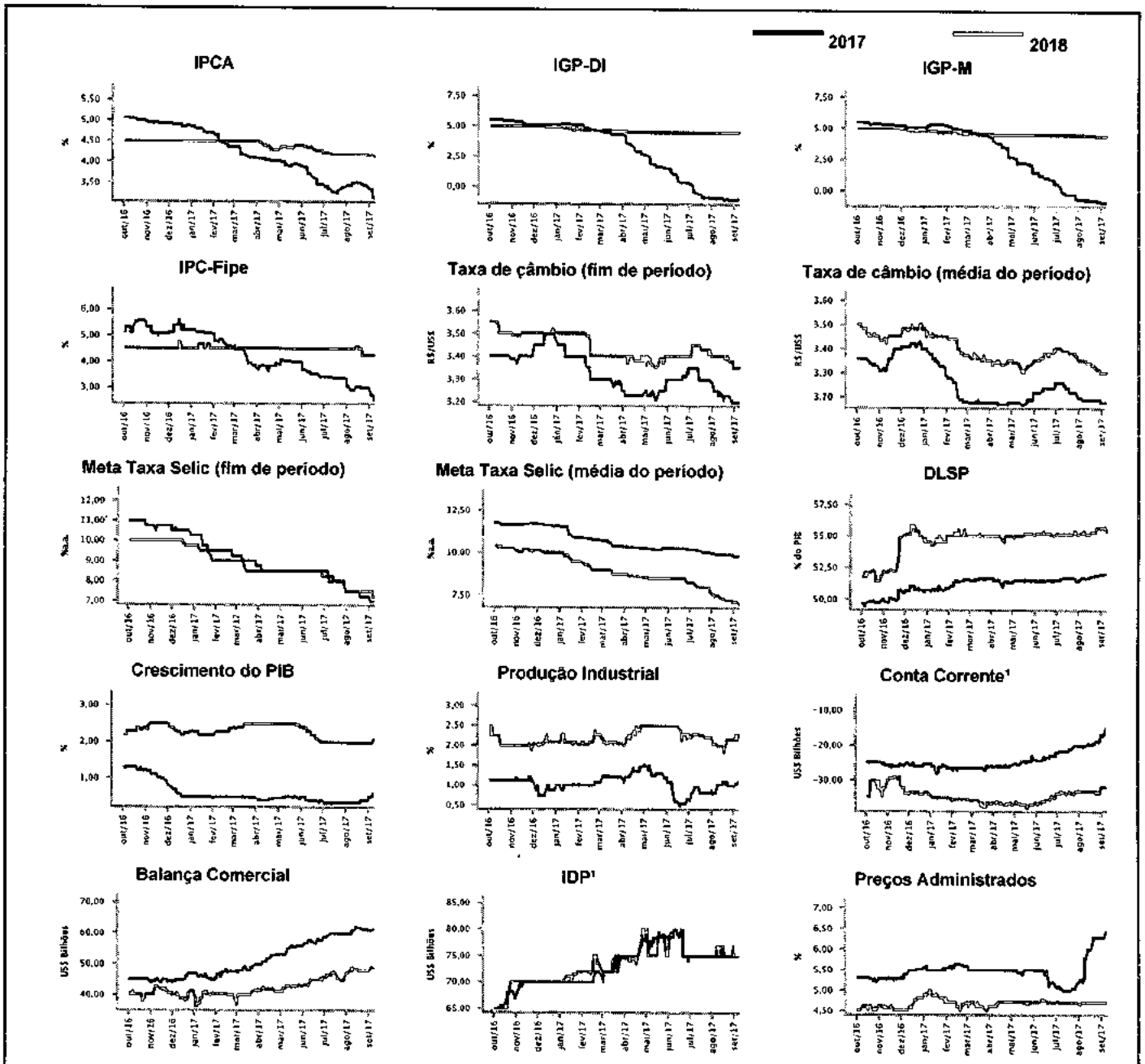
* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento (▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)



Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,50	3,36	3,14	▽ (3)	4,20	4,18	4,15	▽ (2)
IGP-DI (%)	-0,98	-1,07	-1,01	▲ (1)	4,50	4,50	4,50	≡ (21)
IGP-M (%)	-0,70	-0,86	-0,88	▽ (16)	4,44	4,39	4,43	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	2,94	2,99	2,53	▽ (3)	4,50	4,23	4,23	≡ (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,25	3,20	3,20	≡ (1)	3,40	3,35	3,35	≡ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,19	3,18	3,18	≡ (1)	3,34	3,30	3,30	≡ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,50	7,25	7,00	▽ (1)	7,50	7,50	7,25	▽ (1)
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	9,91	9,84	9,84	≡ (1)	7,41	7,13	7,03	▽ (7)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,70	52,00	52,05	▲ (4)	55,13	55,65	55,40	▽ (1)
PIB (% do crescimento)	0,34	0,50	0,90	▲ (3)	2,00	2,00	2,10	▲ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,03	1,00	1,10	▲ (1)	2,01	2,16	2,30	▲ (1)
Conta Corrente ¹ (US\$ Bilhões)	-19,90	-16,70	-15,00	▲ (5)	-33,18	-32,00	-32,00	≡ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	61,00	61,35	61,51	▲ (1)	48,50	48,00	49,00	▲ (1)
Invest. Direto no País ¹ (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	≡ (11)	76,75	75,00	75,00	≡ (3)
Preços Administrados (%)	5,80	6,30	6,43	▲ (1)	4,70	4,70	4,70	≡ (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▽ diminuição ou ≡ estabilidade)



¹ Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguem a metodologia da 5ª edição do Manual de Balança de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse <http://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO>

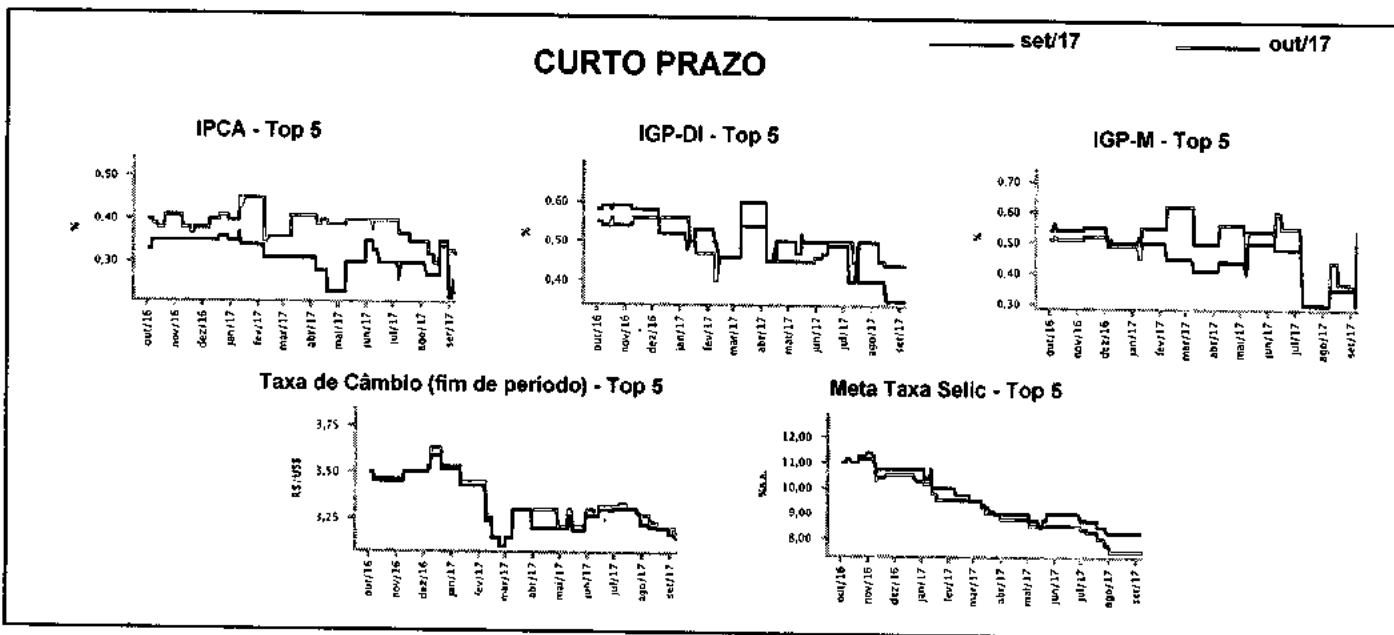
Expectativas de Mercado

Mediana - top 5 - curto prazo	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,27	0,22	0,23	▲ (1)	0,32	0,33	0,32	▽ (2)
IGP-DI (%)	0,40	0,35	0,35	≡ (3)	0,45	0,44	0,44	≡ (3)
IGP-M (%)	0,35	0,35	0,54	▲ (1)	0,44	0,36	0,37	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,21	3,17	3,15	▽ (2)	3,23	3,20	3,17	▽ (1)
Meta Taxa Selic (% a a)	8,25	8,25	-		7,50	7,50	7,50	≡ (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO



Expectativas de Mercado

Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,49	3,31	3,01	▽ (3)	4,20	4,20	4,02	▽ (1)
IGP-DI (%)	-0,88	-1,14	-1,10	▲ (1)	4,50	4,49	4,07	▽ (1)
IGP-M (%)	-0,99	-0,96	-0,98	▽ (1)	4,26	4,26	4,18	▽ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,25	3,25	3,20	▽ (1)	3,35	3,35	3,43	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a a)	7,50	7,00	7,00	≡ (2)	7,50	7,00	7,00	≡ (1)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,38	3,27	3,15	▽ (1)	4,00	4,19	4,19	≡ (2)
IGP-DI (%)	-0,90	-1,11	-0,97	▲ (1)	4,73	4,73	4,73	≡ (4)
IGP-M (%)	-0,53	-0,61	-0,93	▽ (2)	4,15	4,37	4,52	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,20	3,20	≡ (3)	3,45	3,38	3,35	▽ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a a)	7,25	7,00	7,00	≡ (2)	7,25	7,00	7,00	≡ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado

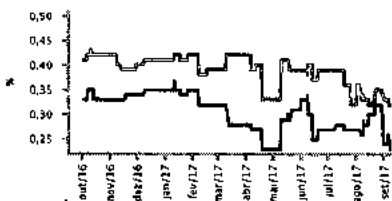
Média - top 5 - curto prazo	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,28	0,24	0,23	▽ (2)	0,33	0,33	0,32	▽ (2)
IGP-DI (%)	0,39	0,31	0,32	▲ (1)	0,47	0,45	0,36	▽ (1)
IGP-M (%)	0,43	0,35	0,52	▲ (3)	0,45	0,36	0,36	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,19	3,18	3,18	= (1)	3,22	3,21	3,21	= (1)
Meta Taxa Selic (% a.a.)	8,28	8,25	-		7,65	7,55	7,57	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

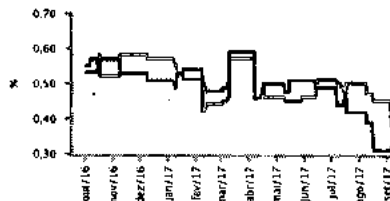
(▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO

IPCA - Top 5



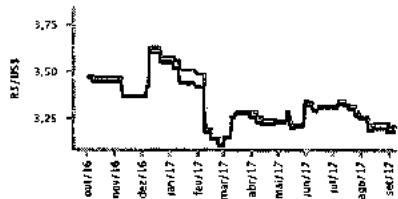
IGP-DI - Top 5



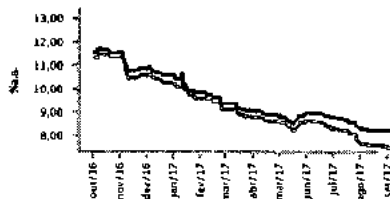
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Expectativas de Mercado

Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,53	3,30	3,04	▽ (4)	4,22	4,16	4,11	▽ (2)
IGP-DI (%)	-0,84	-1,14	-1,30	▽ (1)	4,38	4,31	4,19	▽ (1)
IGP-M (%)	-1,00	-1,19	-1,06	▲ (1)	4,39	4,29	4,33	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,24	3,24	3,23	▽ (2)	3,36	3,36	3,40	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,32	7,13	7,13	= (1)	7,38	7,21	7,18	▽ (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,29	3,27	3,04	▽ (1)	4,00	4,04	4,02	▽ (1)
IGP-DI (%)	-1,03	-1,35	-1,16	▲ (1)	4,60	4,55	4,55	= (3)
IGP-M (%)	-0,72	-0,74	-1,01	▽ (2)	4,18	4,40	4,47	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,29	3,24	3,18	▽ (1)	3,48	3,38	3,34	▽ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,20	7,10	7,20	▲ (1)	7,20	7,10	7,10	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

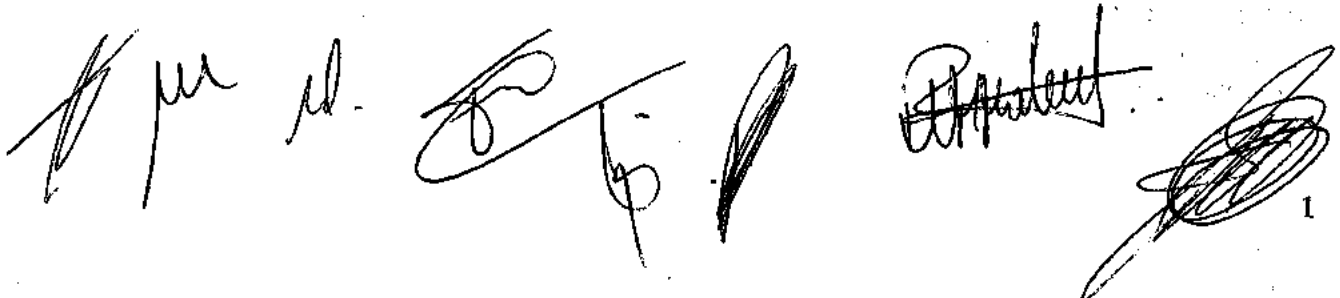
(▲ aumento, ▽ diminuição ou = estabilidade)

Ata nº 11/2017 – Comitê de Investimentos RECIPREV

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 19 de setembro de 2017; Presidência do Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores o Excelentíssimo Sr. Manoel Carneiro Soares Cardoso;

Aos dezenove (19) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (2017), às dez horas, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, situada na Avenida Manoel Borba, número quatrocentos e oitenta e oito (488), no bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniu-se o Comitê de Investimentos, sob a presidência do Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores o Excelentíssimo Sr. Manoel Carneiro Soares Cardoso. **Presentes:** O Diretor Presidente, **Manoel Carneiro Soares Cardoso**; O Diretor Executivo, **Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior**, O Gerente de Investimentos, **José Marcos Alves de Barro**; O chefe de Divisão de Investimentos, **Andreson Carlos Gomes de Oliveira**, O servidor da Gerência de Investimentos, **Paulo José Barbosa**, O representante titular da Secretaria de Finanças, **Waldemir Almeida Moreira**; O representante titular da Secretaria Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas, **Roberto Wagner Martins Mateus**; O representante suplente Secretaria Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas **Gilson Luis Azevedo do Nascimento**. Havendo o número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes e fez referência ao Decreto Nº 30.755 de 06 de setembro de 2017, que trata sobre a composição, as competências e funcionamento dos Conselhos da AMPASS e do Comitê de Investimentos, e, também fez referências a Portaria Nº 4247 de 13 de setembro de 2017, que designou os componentes deste Comitê e dos demais Conselhos. Acrescentou, ainda, que na última sexta-feira, dia 15 de setembro de 2017, após a elaboração por parte da Gerência de Investimentos da Política de Investimentos para o exercício de 2018, e, em atendimento a orientação do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do Conselho Municipal de Previdência, Carlos Muniz, foi encaminhado, por meio eletrônico (e-mail) para os membros dos Conselhos Fiscal e Municipal de Previdência e para o Comitê de Investimentos, uma cópia da referida política, objeto de apreciação na data de hoje pelo Comitê de Investimentos. Dando continuidade, o senhor José Marcos apresentou a Política de Investimentos da RECIPREV para o ano de 2018. Após todas as análises, detalhamentos e discussões técnicas pelo Comitê de Investimento, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Não havendo nada mais a tratar, o Diretor Presidente da Autarquia agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião; eu, Andreson Carlos Gomes de Oliveira, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais representantes do Comitê.



Handwritten signatures of the participants in the meeting, including the President and several members of the committee.


MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO


FRANCISCO CANINDÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR


JOSÉ MARCOS ALVES DE BARROS


ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

PAULO JOSÉ BARBOSA


WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA

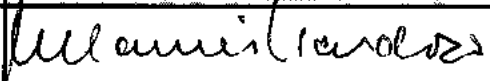
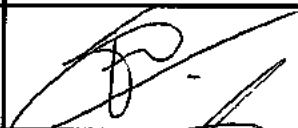

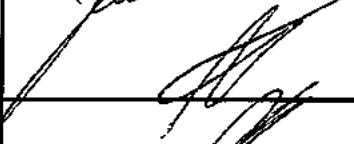



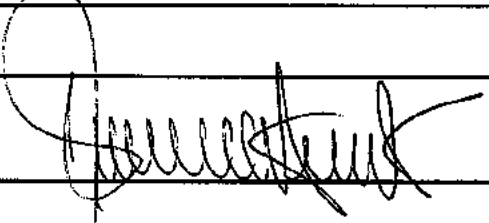
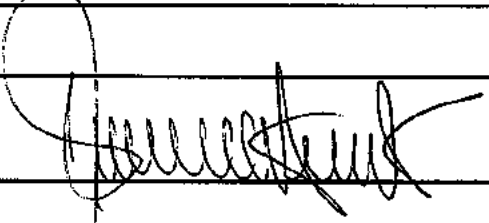

ROBERTO WAGNER MARTINS MATEUS


GILSON LUIS AZEVEDO DO NASCIMENTO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA DA REUNIÃO

19/09/2017

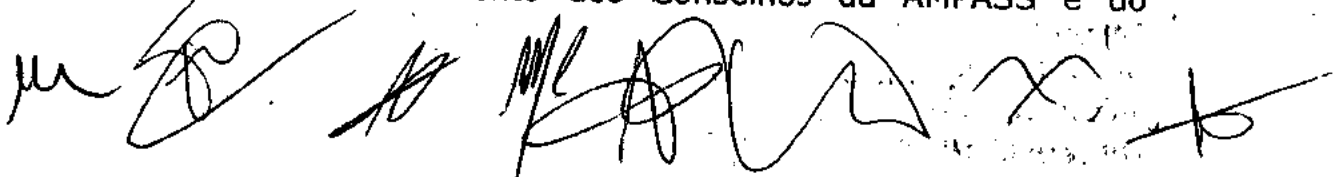
NOME	CPF	MATRÍCULA	TITULAR/SUPLENTE	ORGÃO DE REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA DE PRESENÇA
Manoel Carneiro Soares Cardoso	091.325.624-20	100.250-3	TITULAR	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES	
Francisco Canindé Antunes Furtado Junior	416.004.444-15	100.251-1	TITULAR	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES	
José Marcos Alves de Barros	334.326.354-00	100.263-5	TITULAR	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES	
Andreson Carlos Gomes de Oliveira	052.430.264-25	100.283-0	TITULAR	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES	
Paulo José Barbosa	024.472.084-30	100.285-6	TITULAR	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES	
Waldemir Almeida Moreira	260.906.355-53	100.337-2	TITULAR	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN	
Roberto Wagner Martins Mateus	638.253.413-72	100.338-0	TITULAR	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS - SEAGP	
Joaquim José Cordeiro Pessoa Pinto	020.453.054-73	0	SUPLENTE	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN	
Gilson Luis Azevedo do Nascimento	400.137.154-53	0	SUPLENTE	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS - SEAGP	

Ata nº 05/2017 – Conselho Municipal de Previdência

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, realizada no dia 21 de setembro de 2017, sob a Presidência do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, o Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo Muniz Pacheco.

Aos vinte e um (21) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (2017), às quatorze horas, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, situada na Avenida Manoel Borba, número quatrocentos e oitenta e oito (488), no bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência sob a Presidência do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, o Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo Muniz Pacheco.

Presentes: O representante titular da Secretaria de Finanças, **Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho**; o representante titular da Procuradoria Geral do Município, **Wladimir Cordeiro de Amorim**; o representante titular da Secretaria Executiva Coordenação, Gestão Governo e Participação Social, **Gabriel Andrade Leitão de Melo**; a representante titular da Secretaria de Educação, **Ângela Magalhães Vasconcelos**; o representante titular da Câmara Municipal de Recife, **Carlos Alberto Gueiros**; o representante titular do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife (SINDSEPRE), **Osmar Ricardo Cabral Barreto**; o representante titular do Sindicato Municipal dos Profissionais Ensino Rede Oficial do Recife (SIMPERE), **Antônio Marcos Medeiros de Araújo**; o representante titular da Associação Procuradores Município Recife (APMR), **Clênio Nogueira de Carvalho**. **Convidados:** O Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **Manoel Carneiro Soares Cardoso**; O Diretor Executivo da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **Francisco Canindé Antunes Furtado Junior**; O Gerente de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **José Marcos Alves de Barros** e Chefe de Divisão da Gerência de Investimentos, **Andreson Carlos Gomes de Oliveira**. Havendo o número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes e fez referência ao Decreto Nº 30.755 de 06 de setembro de 2017, que trata sobre a composição, as competências e funcionamento dos Conselhos da AMPASS e do



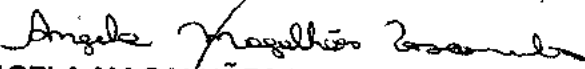
Comitê de Investimentos, e também fez referências a Portaria Nº 4247 de 13 de setembro de 2017, que designou os componentes do Conselho Municipal de Previdência, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos. Acrescentou, ainda, que na última sexta-feira, dia 15 de setembro de 2017, após a elaboração por parte da Gerência de Investimentos da Política de Investimentos dos recursos e ativos financeiros do Fundo Previdenciário para o exercício de 2018, e em atendimento a orientação do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do Conselho Municipal de Previdência, **Carlos Muniz**, foi encaminhado, por meio eletrônico (e-mail) para os membros dos Conselhos Fiscal e Municipal de Previdência e para o Comitê de Investimentos, uma cópia da referida política, objeto de apreciação na data de hoje pelo Conselho Municipal de Previdência. Registrou, ainda, que no dia 19 de setembro de 2017, a Política de Investimentos para o exercício de 2018, foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Dando prosseguimento, solicitou que o Gerente de Investimentos da AMPASS, Sr. José Marcos Alves de Barros, apresentasse a citada Política de Investimentos para o ano de 2018. Em sua apresentação foi demonstrado os cálculos para elaboração da Política de Investimentos para 2018, como também os limites de cada tipo de ativo e a margem de segurança utilizada pela Gerência de Investimentos. Foi demonstrado ainda, aos Conselheiros presentes, a meta de rentabilidade de cada tipo de ativo, sendo colocado o resumo da estratégia da Política de Investimentos. O referido Gerente de Investimentos explicou que a partir da análise feita, criteriosamente, dos diversos cenários que irão impactar na definição dos investimentos a serem feitos de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 3.922, de 25/10/2010 e a Portaria do Ministério da Previdência Nº 519, de 24/08/2011, projeta crescimento de investimentos em renda variável. Após todas as análises, detalhamentos e discussões pelo Conselho Municipal de Previdência, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Ângela Magalhães Vasconcelos, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Municipal de Previdência.

CARLOS EDUARDO MUNIZ PACHECO

MÁRCIO GUSTAVO TAVARES GOUVEIA DE CARVALHO


WLADIMIR CORDEIRO DE AMORIM


GABRIEL LETTÃO ANDRADE DE MELO


ÂNGELA MAGALHÃES VASCONCELOS


CARLOS ALBERTO GUEIROS


OSMAR RICARDO CABRAL BARRETO


CLÊNIO NOGUEIRO DE CARVALHO


ANTÔNIO MARCOS MEDEIROS DE ARAÚJO


MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO



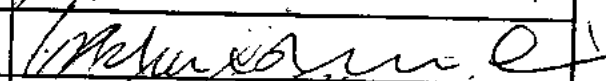


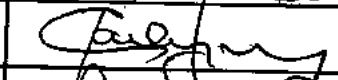
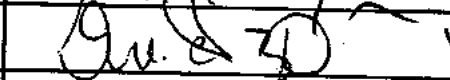



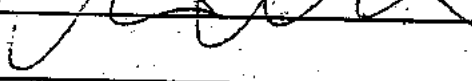

FRANCISCO CANIBÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR


JOSÉ MARCOS ALVES DE BARROS

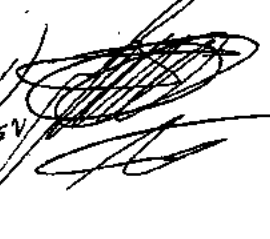


ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA



21/09/2017

Carlos Eduardo Muniz Pacheco	454.865.574-34	100.339-9	TITULAR	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS - SEAGP	
Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho	686.257.054-72	100.340-2	TITULAR	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN	
Wladimir Cordeiro de Amorim	487.134.734-68	106.341-0	TITULAR	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM	
Gabriel Andrade Leitão de Melo	061.844.634-62	100.346-1	TITULAR	SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SEGOV SEGOV	
Ângela Magalhães Vasconcelos	754.184.444-68	100.342-9	TITULAR	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE	
Carlos Alberto Gueiros	002.206.984-49	100.343-7	TITULAR	CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE	
Osmar Ricardo Cabral Barreto	454.918.284-91	100.344-5	TITULAR	SIND. SERV. EMPRG. PÚBL. MUNIC. ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE - SINDSEPRE - SINDSEPRE	
Ana Lúcia Gomes da Silva	708.103.204-44	100.347-0	TITULAR	SIND. MUNIC. PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE - SIMPERE	
Antônio Marcos Medeiros Araújo	317.032.597-34	100.345-3	TITULAR	SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREM SINDICAL	
Clênio Nogueira de Carvalho	695.454.994-00	100.348-8	TITULAR	ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE - APMR	
Fernando Lins de Albuquerque	344.853.414-53	0	SUPLENTE	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS - SEAGP	
André José Ferreira Nunes	715.187.974-15	0	SUPLENTE	SECRETARIA DE FINANÇAS - SEFIN	
Karina Daniele da Silva Monteiro	007.430.304-00	0	SUPLENTE	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM	
Antônia Aurora da Silva	128.029.564-34	0	SUPLENTE	SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SEGOV SEGOV	
Antônio Alexandre Lima Xavier	948.784.554-20	0	SUPLENTE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE	

Rodrigo Bezerra Coutinho de Melo	098.147.114-54	0	SUPLENTE	CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Irene Maria de Santana	415.828.294-20	0	SUPLENTE	SIND. SERV.EMPBG. PÚBL. MUNIC.ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE - SINDSEPRE - SINDSEPRE
Rejane Ferreira de Araújo	282.676.214-15	0	SUPLENTE	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE - SIMPERE
Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça	770.113.094-20	0	SUPLENTE	SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREM SINDICAL
Oswaldo Naves Vieira Júnior	641.338.254-34	0	SUPLENTE	ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE - APMR

José Mauro A. Barros (Recife) 
 Anderson Carlos Gomes de Oliveira RECIFE 
 Maurício Cardoso